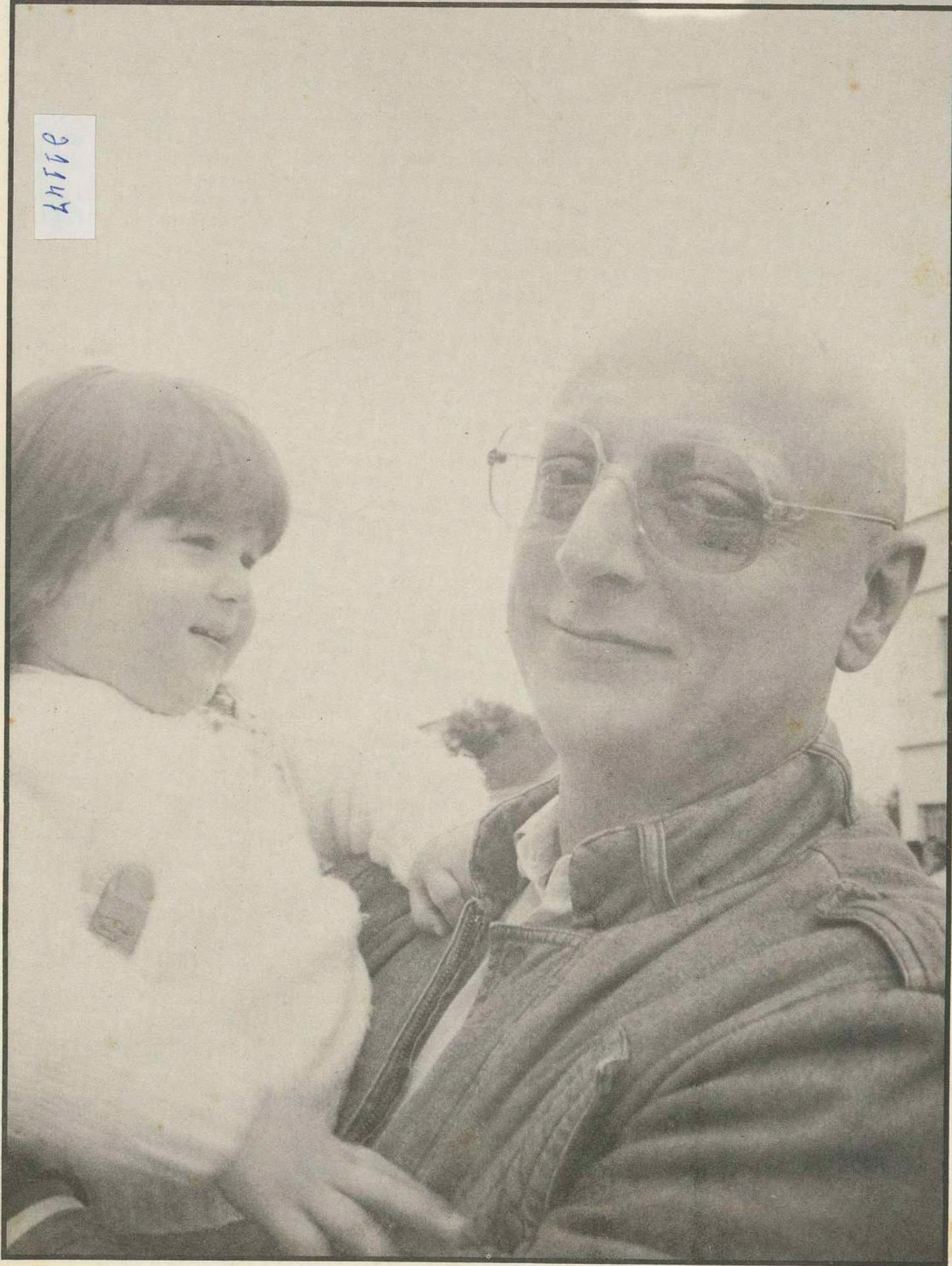


publ.

OS FOTÓMETROS

Ano 1 - N.º 2 - Outubro de 1986 - Cz\$ 20,00

1144



DIA MUNDIAL DA PAZ

Seja sempre portador da Paz
A Paz está em você.

Jesus nos diz:

A Paz Eu vos dou
A Paz Eu vos deixo.

Paz não é passividade, não é tranqüilidade mas é luta para
não se resignar ao estado de guerra, às disputas sem fim.

A Paz está dentro de nós.
Não como uma coisa, mas como uma tarefa:

"Felizes os que promovem a Paz".

"OS PIONEIROS"

AÇÃO DE GRAÇAS

No Ano Internacional da Paz

Ano: Nº 2
Três Barras - SC

Editora:
Agláé Pacheco Bueno

Diretora:
Agláé Pacheco Bueno
Jornalista Responsável

Registro na Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais

Secretaria e Redação:
Agláé Pacheco Bueno

Colaboradores:
Orty Machado
Carlos Scharaw
José Silvío de Souza
Gilnei da Silva
Nely B. da Silva

REDAÇÃO:
Avenida Santa Catarina, 458
Três Barras - SC

Os conceitos emitidos em artigos assinados e entrevistas são inteira responsabilidade dos autores, não representado, necessariamente a opinião desta revista.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

Foto Beto (Três Barras)
Foto Rubens (Canoinhas)
Foto Egon (Canoinhas)

ARTES:

Niran Alvez

ASSINATURA ANUAL:

Cz\$ 200,00

Departamento de assinatura:

Agláé Pacheco Bueno.

Muita gente não sabe porque agradecer.
Pouca gente sabe render Ação de Graças.

Muita Gente pensa só em pedir, em mendigar milagres, e não sabe agradecer o milagre constante da vida.

Muita gente é tão pessimista que só vê o que falta e não quer enxergar tudo de bom que recebe.

HOJE SENHOR, queremos agradecer-Te por tudo:

Agradecer-Te e louvar-Te por teu amor por nós, por tua bondade, agradecer-Te e louvar-Te por seres nosso Pai, agradecer-Te e Louvar-Te pela vida, pela amizade e pelo amor.

Agradecer-Te e louvar-Te pelos pais e filhos, agradecer-Te e louvar-Te cada dia mais: pelos amigos que nos fazem felizes,

pelo teu filho que nos salva,
pela Tua Eucaristia e pelo teu perdão,
por nos confiares teu mundo a ser construído,
por nos dares cada dia uma nova oportunidade pelos inimigos que nos obrigam a andar sempre perfeitos,
pelas dificuldades que nos fazem crescer mais,
pelas tentações que nos obrigam a novas opções,
pelas quedas que nos revelam cada vez mais teu perdão.

SENHOR, queremos te louvar e agradecer:

pela chuva e pelo sol,
pelo calor e pelo frio,
pela mente criadora dos homens,
pelo amor das mães e as procuras de paz,
pelas guerras que findam e as chagas curadas,
pelas dores aliviadas e os homens que se convertem.

Nós te agradecemos por termos um DEUS para Crer e Amar,
por termos uma esperança sem limite.

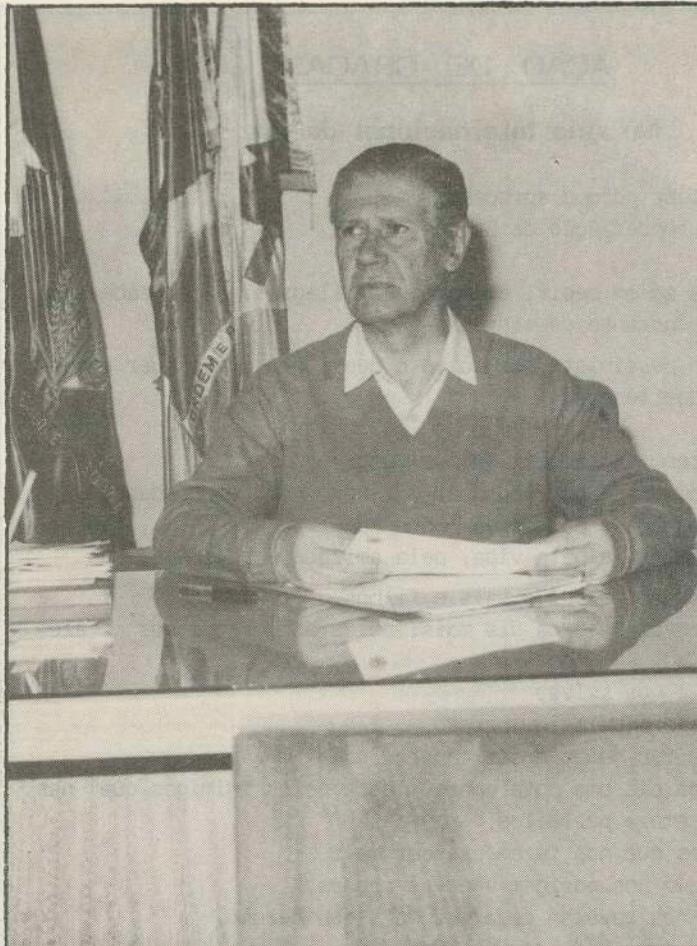
Nós te agradecemos por seres nosso Pai cheio de Amor,
Por sustentares nossa luta e garantires nossa vitória.

Nós te agradecemos por termos tão pouco para pedir,
por termos tanto para agradecer;
tudo nos fala do teu amor.

POR ISSO, MUITO OBRIGADO, SENHOR!

Três Barras, 21 de Outubro de 1986.

OS PIONEIROS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
TRÊS BARRAS

25 anos de lutas, de conquistas e de trabalho, evocam hoje um passado longínquo e nostálgico mas, grandioso e que continuará mantendo através dos séculos, toda a experiência dos atos heróicos que abriram perspectivas, rasgaram horizontes, e semearam em nossa terra os sonhos dos pioneiros bravos que aqui vieram e aqui ficaram bravos que nesta terra por Deus abençoada encontraram o solo, berço de seus filhos e de suas esperanças.

Impossível enumerar todos aqueles que desafiaram obstáculos, venceram com galhardia, os entraves do cotidiano e construíram a cidade hoje envaidecida e orgulhosa dos seus 25 anos.

Quando nos debruçamos sobre nossa história, sentimos aflorar o sentimento de gratidão pela grandeza de caráter, de firmeza e convicção daqueles que pela vez primeira pisaram este solo palmilhando com vogar mas com determinação, os caminhos de uma terra generosa e livre em busca do progresso, hoje consolidado.

Orgulhamo-nos de nossas tradições, de nossa cultura, de nossa gente.

Orgulhamo-nos daqueles que produzem riquezas, proporcionam o progresso, o desenvolvimento e habitam pelo bem desta comunidade, orgulhamo-nos dos que hoje con-

tribuem para a grandeza dos trabalhadores de Três Barras e empresários que transformam esta cidade num polo de exportação, na cidade dos Pinhões e cujo desenvolvimento industrial graças a qualidade, de seus produtos, transpôs as fronteiras do próprio país.

Orgulhamo-nos daqueles que presentes ou ausentes com convicção de caráter, no silêncio do seu trabalho deixaram esculpido do intelecto de uma geração ao amor à terra, buscando na inteligência e nos ensinamentos, o caminho do bem e do respeito à vida do ser humano.

A Administração Municipal, reverencia e relembra hoje todos aqueles que com seu trabalho escreveram as páginas de nossa história.

Trabalhamos convictos de que um governo de portas abertas, com amplo diálogo é a melhor maneira de governar o município.

O verdadeiro diálogo é acreditar na sociabilidade dos homens, acreditar na vocação de caminharem unidos, com perseverança, com continuidade, buscando um encontro de convergências, capaz de encontrar e praticar verdadeira justiça social.

Já se passaram 25 anos, mas o desejo de progredir cada vez mais, de buscar o bem comum, de pugnar pela igualdade, pela liberdade, demonstram que o tempo jamais será uma barreira e que tudo depende de trabalho e esforço de cada um de nós.

Parabéns ao povo que sabe honrar nossa terra e nossa gente.

Obrigado Governador Esperidião Amin.

Que Deus, hoje e sempre abençoe o povo Tresbarrense.

Pedro Merhy Seleme
Prefeito Municipal

* * * * *

Por todos os caminhos que percorremos sempre procuramos mostrar com grande orgulho o nome de Três Barras.

Um orgulho dos Pioneiros que corre por nossas veias.

Nos orgulhamos de ti, Três Barras.

Maria Pacheco Tabalipa
Benvindo Pacheco da Costa.

"JUBILEU DE PRATA"

Agláé P. Bueno

Pela passagem do Jubileu de Prata, devemos ressaltar as inúmeras obras que foram entregues à comunidade.

A demonstração é clara que os homens do governo estão voltadas para o interesse do povo Tresbarrense. Muitas obras foram executadas e outras ainda acham-se em andamento.

Todavia, convém ressaltar que este trabalho graças à administração dinâmica de Pedro Merhy Seleme e Adhemar Schumacher, no decorrer de sua gestão de apenas 4 anos esperamos muito mais de você.

Sr. Pedro, confiamos na sua competência, seriedade e a dinâmica, suas qualidades essenciais a um grande administrador público. A atual administração, acompanhada pelos olhos vigilantes de nosso governador, Esperidião Amin, que não mediu esforços, em todas as áreas oferecem melhores e mais dignas condições aos municípios Tresbarrenses.

* * * * *

TRÊS BARRAS

Três Barras entrou cedo para a história. E a sua, é das mais movimentadas. Ainda em 1850, na região do município enfocado, José Cordeiro e Lucas Cordeiro, obtinham extensa faixa de terras.

Mas não conseguiram ocupá-la, Fracassando a tentativa levada a efeito por Manoel Benedito, filho de José Teixeira Cordeiro.

Benvindo Pacheco, deve ter sido o primeiro a estabelecer-se no município em 1893, ocupando, com muito camaradas, a "posse" ou propriedade de José Cordeiro.

E, procedentes do Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande Sul (os destes últimos Estados eram "Maragatos" de Gumercindo Saraiva, que se deixaram ficar em muitos pontos de Santa Catarina), intensificou-se o povoamento.

Três Barras foi uma das comunas que mais sofreu com a Questão de Limites e Guerra do Contestado.

No ano de 1911, começou a funcionar no município, possivelmente a maior serraria da América do Sul, propriedade da "Lumber", empresa Norte-Americana, que devastou os belos pinheiros de Três Barras e redondezas.

Quando Santa Catarina entrou na posse da extensa área que lhe cabia, do ex-Contestado, Três Barras ficou pertencendo à Canoinhas.

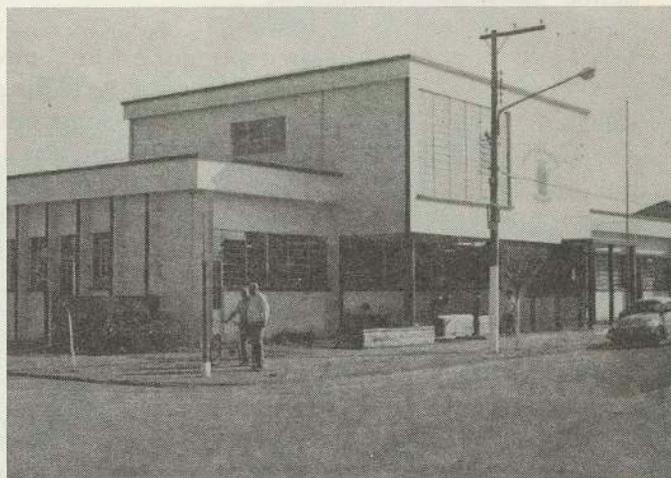
Foi elevado à categoria de distrito em 1917, e a Lei nº 632, de 23 de dezembro de

1960, criava o município, com terras desmembradas de Canoinhas. Foi instalada em 23 de janeiro de 1961.

O Sr. Emiliano José Uba, foi o primeiro Prefeito (nomeado).

Tem a superfície de 481 Km², sítios na zona fisiográfica de Canoinhas.

A Indústria extrativa (erva mate, madeira), agricultura e pecuária, constituem a base de sua vida econômica.



ENTREVISTAS

1 - Quantos anos está instalado em Três Barras?

R - 6 anos

2 - Como vê Três Barras na passagem do seu Jubileu de Prata?

R - Como membro do Poder Legislativo, vejo com muita satisfação por poder junto a esta Casa Legislativa dar minha contribuição para as grandes obras já realizadas no nosso Município, paralelamente trabalhando com o Poder Executivo para o bem estar do povo de Três Barras.

Parabéns povo TRESBARRENSE pelo nosso Jubileu.



3 - Dê sua mensagem para as festas do Jubileu

R - Trabalho e Progresso.

Nós acreditamos que esta é a maneira

mais nobre de gerar riqueza.

Nesse dia tão importante para nós o orgulho e a satisfação de participar desta festa, estão estampados no fato de amarmos esta terra e termos sempre em nossas mentes a proposta firme de seguir esta missão, bem cumprida até o fim.

Quero enviar a minha mensagem de congratulação ao laborioso POVO TRESBARRENSE que em seu dia a dia engrandece o desenvolvimento de Três Barras.

4 - Como Vereador, representante do povo Tresbarrense, o que pensa da Política?
R - A Política é uma agremiação, onde congregam pessoas de diferentes idéias: Credo, cor e classe.

Faço parte da política do Município de Três Barras, onde minha meta foi e sempre será de defender o povo de seus direitos junto ao Poder Legislativo.

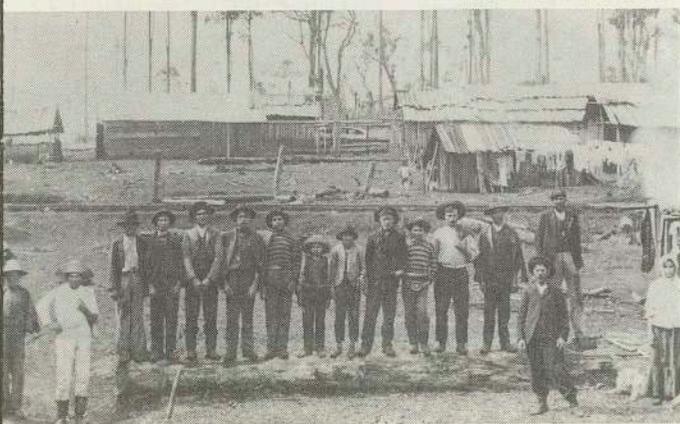
Defendo e estímulo as idéias de cada cidadão, o qual tem acesso a mim como vereador e representante do povo Tresbarrense.

Na minha carreira Política sigo firme para ser candidato a prefeito municipal em 15 de novembro de 1.988, porque sendo um dos postulantes e vereador mais votado até a presente data no Município de Três Barras.

NOME: ERNANI WOGGINAKI-Vereador



Recordando Três Barras



Os 1ºs acampamentos dos imigrantes da Lumber (1912)

AS MÃOS DE MARIA DA LUZ = Carlos Schramm -

As mãos que se uniram às minhas, pela vez primeira, foi na noite de 15 de novembro de 1930 quando, no Cinema de meu irmão Léo Schramm se comemorava a vitória da Revolução de Getúlio Vargas. Furtivamente, com os corações em disparada, os dedos mingos se tocaram para em seguida as mãos se unirem n'um gesto de extrema felicidade e pureza. Pegar na mão da namorada era considerado naqueles tempos em gesto de ousadia e quase um escândalo. Daí, para fugir aos olhares curiosos e bisbilhoteiros, cobriamos nossas mãos com o chapéu, ou melhor: era a felicidade usando chapéu. Sentíamos, naquele instante de felicidade, que aquelas mãos unidas iniciavam a caminhada para a eternidade.

Um novo Brasil se iniciava naquele dia 15, quando ao mesmo tempo se iniciava um novo amor que havia de durar muito mais que a República do saudoso Getúlio Vargas e cujo texto constitucional era composto de 3 palavras: **EU TE AMO.**

As mãos de Maria da Luz se juntavam para orar a Deus pela nossa felicidade, dos filhos, dos netos e bisnetos e mais ainda por todos os que de qualquer forma passavam sofrendo neste vale de lágrimas.

As suas mãos afoavam as cabezinhas louras de nossos filhos - os cabelos castanhos e pretos de nossos netos e bisnetos e de todas as crianças, sem distinção de raça ou condição social, como se fosse a própria cabeça do menino Jesus.

Possuía uma personalidade e uma individualidade marcante.

Iniciamos a nossa caminhada de mãos dadas pelas Ruas de Três Barras, Canoinhas e depois Curitiba onde veio a falecer, levando para a eternidade o nosso tão grande amor e saudade.

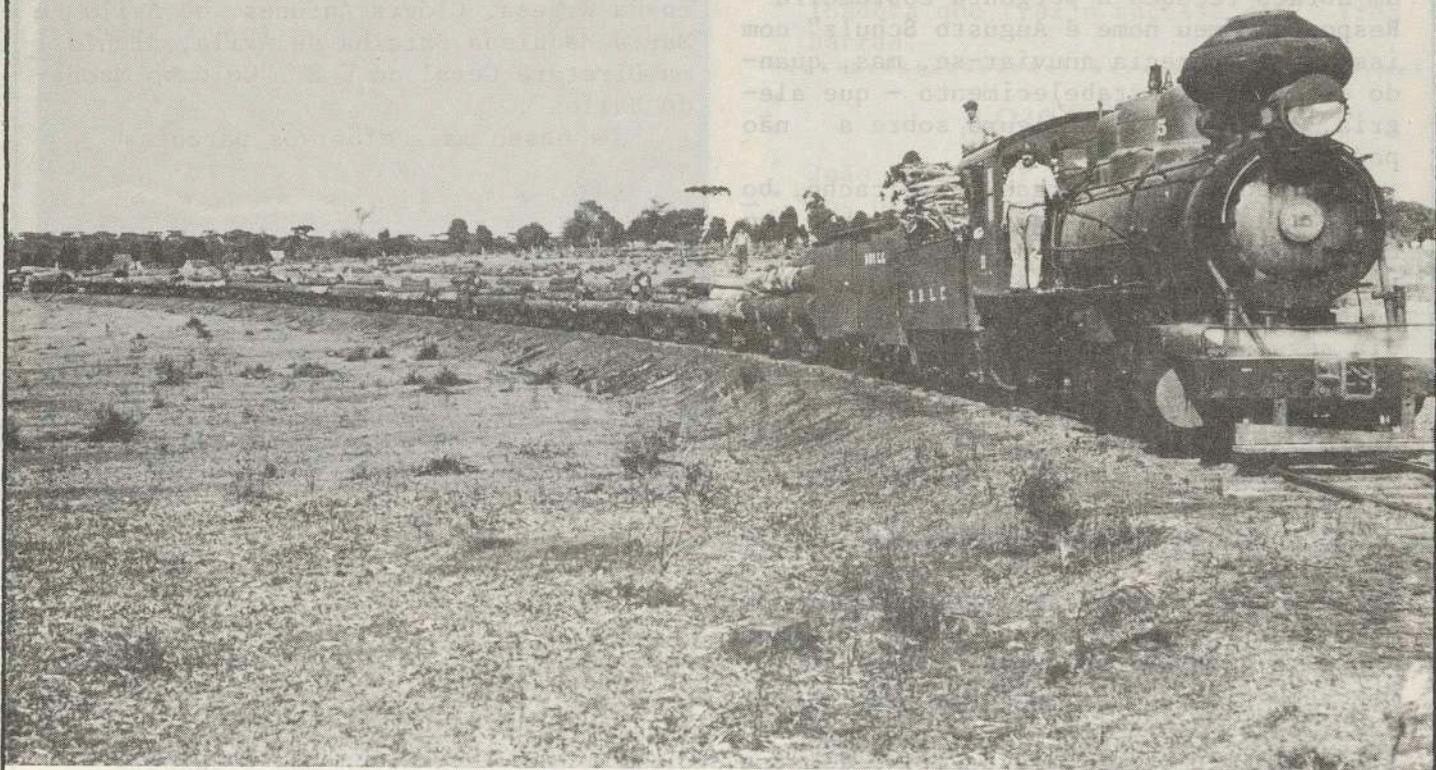
A morte desune mas não separa!
Contudo é um enigma que não sabemos resolver.

Dia chegará em que novamente as nossas mãos se unirão na caminhada da eternidade, que é o ponto infinito do começo. Aqui mesmo na terra a lembrança do maravilhoso nos mantém juntos.

Depois de cada noite
há um amanhecer
de cada dor
brota
uma esperança.

*
* **NORTEC VEÍCULOS LTDA.**
*
* **Automóveis - Pneus - Eletro-Domésticos.**
*

COISAS E COICES



- Carlos Schramm - PROCURA-SE UM BRASILEIRO

A Companhia Lumber foi incorporada ao patrimônio da União em "1940". Foi seu primeiro diretor o major da Reserva José Domingues Neto, nomeado pelo então Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União o Coronel Costa Neto. O referido major, acompanhado de seu filho, veio de trem da R.V. Paraná - S. Catarina, passando pela metade do Brasil, vindo de Pernambuco, terra também do Coronel Costa Neto.

Assumindo as funções para as quais fora nomeado, manteve os primeiros contatos com o pessoal da administração, fazendo perguntas e "ariscando" opiniões. A primeira pergunta foi se havia gente de cor, pois que até o momento não havia visto nenhum elemento dessa etnia. . . ! Informamos que a Lumber havia poucos, tudo gente antiga e de bem. Ele, major, era um representante da gente sofrida ou da pequena "burguesia" do Nordeste. Passados alguns dias, ele quis anotar o nome dos funcionários começando pela minha pessoa, pois foi comigo que teve os primeiros contatos; daí, ser o primeiro a satisfazer-lhe essa curiosidade em caráter informal: "Sr. Carlos, como é seu nome todo?" Eu respondi: "Carlos Schramm" - grande surpresa! . . . não conseguiu

pronunciá-lo (para mim não foi surpresa, pois tem muita gente que não pronuncia e nem escreve corretamente... culpa de meu pai...) Ele, major, perguntou: "não é brasileiro, não?" eu respondi: "sou brasileiro de duas gerações e o meu nome o é também como todos aqueles que não tem ascendência índia. - O Brasil de hoje é formado por um conglomerado de raças que ama, vive e se precisa, como já foi, morre por esta pátria comum". Passou em seguida para o segundo meu colega, conhecido por Wenceslau (aí a coisa foi pior ainda). "Sr. Wenceslau, como é seu nome?" Resposta: Estanislau Wenceslau Wiecsnerowicz". . . espanto! o homem gaguejou-não pode pronunciá-lo e muito menos escrevê-lo. . . Meio tonto, dirigiu-se ao Secretário, homem de cultura, virtuoso de piano, pois com apenas com 12 anos deu concerto público em Curitiba. "Como é seu nome?" Respondeu: "Emílio Tinel" surpreso disse: não é brasileiro não? O Emílio respondeu: "eu sou brasileiro com muito orgulho, meu pai era belga". Assim, continuou interrogando outros, todos indicando ascendência européia.

Entretanto, deixou de interrogar o chefe do escritório, com acentuada fisionomia "estrangeira", seu nome Victorino Genésio Ferreira, o saudoso "Vitóca". Como as aparências enganam! Daí saído à ca

ta aos "monstros", foi ter com o Generoso, cujo pré-nome lhe deu motivo para alegrias antecipadas: "Sr. Generoso, qual o seu nome?" Resposta: "Generoso Prohmann". Decepcionado e frustrado dirigiu-se ao armazém de alimentos onde "reinava" um mulato, sempre risonho, educado e gentil: Com um abraço recebeu a pergunta costumeira - Resposta: "meu nome é Augusto Schulz" com isso o céu parecia anuviar-se, mas, quando da saída do estabelecimento - que alegria. . . Entrava um figura sobre a não podia haver dúvida!

Chapéu de abas largas, barbicacho, botas com esporas, rebenque na mão, cor chocolate escuro, sorriso de vaqueiro valente - um abraço efusivo e a pergunta: nome resposta: "Sebastião Schneider. . ." No dia seguinte, viagem de trem para conhecer as matas: A locomotiva "nº 15" com sua composição estava à espera do ilustre viajeiro! Acoplado à locomotiva, o vagão especial. Antes da saída, o novo diretor fez uma rápida vistoria, e, nessa oportunidade deparou com o maquinista-chefe - um mulato grande e forte, muito amável, amigo de todos, o que reascendeu o "animus patrioticus" (xenofobia) do chefão. Chamado para se acomodar no vagão "especial", respondeu: "não, eu vou com este maquinista brasileiro, meu compatriota. . ." (sic) Apito da locomotiva e lá se foi o ilustre passageiro na "boléia"...

Veio a costumeira interrogação; Resposta: "meu nome é Laureano Stein". Parece uma história de Walt Disney - mas não é. . .

Brasil de todos os amores, surgido da união de tantas raças, cujos filhos lutaram e morreram nos campos de batalha vencendo seus ancestrais pelo grande amor a pátria comum - O BRASIL.



RELEMBRANDO TRÊS BARRAS

Ford 1924 ou Fordinho. (Cabriolet conversível)
A Choufer é da família Ferreira.
Reparem a elegância da moça, boina, echarpe de seda.
Foi a primeira mulher a dirigir automóvel em Santa Catarina.
A jovem é Geni Ferreira, irmão do Sr. Victorino Ferreira.

FATOS E FOTOS

Registramos no dia 23, próximo passado o nascimento da garotinha Suelen, filha de Clovis Antunes de Ávila Júnior e Sandra de Ávila. A linda criança veio encantar o lar de seus ilustres avós, o Engeheiro da Rigesa, Clóvis Antunes de Ávila e Maria Madalena Batalha de Ávila, digníssima Diretora Geral do C E "Colombo Machado Salles".

Os nosso mais efusivos parabéns

* * * * *

25 anos Parece muito tempo, mas não é Um tempo mínimo para tornar Três Barras um orgulho estadual

No dia do seu aniversário não poderíamos esquecer de lembrar seus primeiros habitantes, nem as crianças de hoje que serão futuros de amanhã

Saudações

J CORTE

* * * * *

Três Barras, um exemplo de cidade que se modernizou sem perder suas raízes. A força da sua gente está no trabalho de cada um.

Partido do Movimento	P
Democrático	M
Brasileiro	D
	B

* * * * *

Para "Os Pioneiros"
SALOMÃO RIBAS JUNIOR

Três Barras, pelo trabalho do seu povo, mostrou o quanto pode realizar o povo unido

* * * * *

Parece que foi ontem.

Mas faz 25 anos, e Três Barras continua trabalhando, acreditando, crescendo, afinal, por trás de toda obra, existe o homem

Parabéns Prefeito
Parabéns Vereadores

*

*

*

*

*

*

*

*

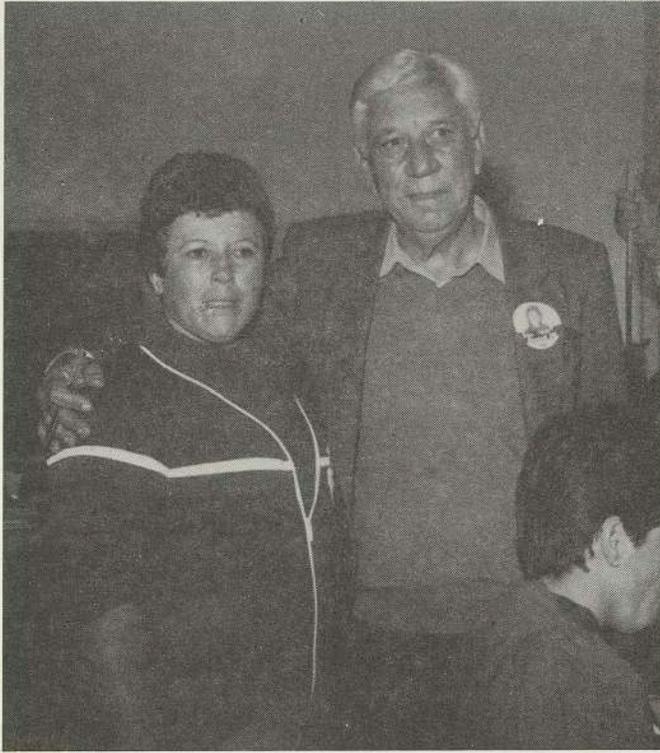
*

*

V A L M E T

COMERCIAL PEDRASSANI LTDA.

Há 32 anos servindo o agricultor.



Patrono do Colégio
Sr Colombo Machado Salles.
Candidato ao Senado (P.D S)

Colombo Machado Salles, participou das festividades do "Jubileu de Prata", de Três Barras

O sonho é uma nuvem azul que flutua no infinito da imaginação. Deus fez a esperança como o sol renasce todos os dias, garantindo a eternidade do amanhã.

Três Barras, 21.09 86
"Colombo Machado Salles"

* * * * *

PARTIDO	P
DEMOCRÁTICO	D
SOCIAL	S

Foi pelo voto que conquistamos este espaço. O voto de cada um de vocês vale muito. O suficiente para trabalhar dobrado. Afinal, precisamos zelar por 25 anos de trabalho e progresso.

Saúde e prosperidade.
Parabéns Pedro Merhy Seleme
Parabéns Ademar Schumacher.

* * * * *

SUPERMERCADO SERVEBEM.
São Cristóvão.
Unem-se à Três Barras no seu Jubileu de Prata.

*
*
* **SUPER MERCADO "BOM DIA".**
*
* Três Barras não passa de uma vibrante
* adolescente. Uma cidade que não para
* de crescer e mostrar para todos, do Es
* tado de Santa Catarina, a força da sua
* gente E esta gente simples e traba-
* lhadora que traz o sucesso de Três
* Barras.

*
* **LOJA PREFERIDA.**
*
* João Linzmeier Cia. Ltda.
* Nos orgulhamos do nosso trabalho, mas
* temos certeza que ele seria impossí-
* vel sem a criatividade da nossa gente.
* **Parabéns Três Barras**

*
* **IKO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.**
*
* Saúda Três Barras e seu povo pelo "Ju-
* bileu de Prata" de sua emancipação po-
* lítica.

*
* **INDÚSTRIA DE BEBIDAS SERRANA.**
*
* Saúda este município que preserva a
* sua tradição com fé e trabalho.
* Parabéns Três Barras, pela passagem
* dos seus 25 anos, que o exemplo dos
* teus colonizadores se perpetuem no tra-
* balho de cada um de nós.

*
* **CASA ERLITA.**
*
* O maior talento de Três Barras é jus-
* tamente o seu povo. E é para ele que
* vai a nossa homenagem, a razão do pro-
* gresso desta comunidade.
* **Parabéns Três Barras.**

*
* **LOJA BANDEIRANTE**
* **e**
* **CASA NOVA**
*
* Homenageam Três Barras no seu Jubileu
* de Prata e agradecem a Preferência.

*
* **AUTO PEÇAS COELHO LTDA.**
*
* Homenageam os 25 anos de emancipação
* política de Três Barras.
* **Nossos Parabéns.**

*
* **MIGUEL PROCOPIAK.**
*
* Um brinde à esta comunidade que dá
* exemplo de trabalho e progresso.



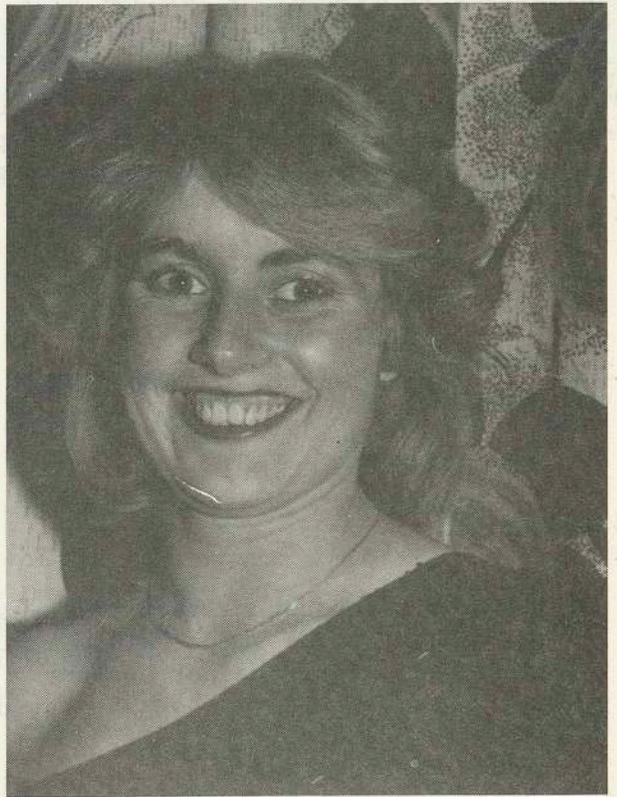
Candidatas ao concurso Rainha do Jubileu de Prata de Três Barras vestidas pela Loja M.S.
 Maria Salete - Mariliane - Janice e Sueli.



Vencedora do Concurso:
 Rainha Jubileu de Prata de Três Barras
 SUELI JASCUF



LILIAN GALIZA foi a 1ª Princesa do "Jubileu de Prata" de TRÊS BARRAS



SUELI SZCZERBOUSKI foi a 2ª Princesa do "Jubileu de Prata" de TRÊS BARRAS

 COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS
 BEDRECHUK LTDA.

Avenida Santa Catarina, 495
 Cumprimenta o povo Tresbarrense e
 Agradece a Preferência

JACI, JOALHEIRO E JOALHERIA BARBOSA

Parabenizam o povo Tresbarrense,
 pelo seu progresso e
 Agradecem a Preferência

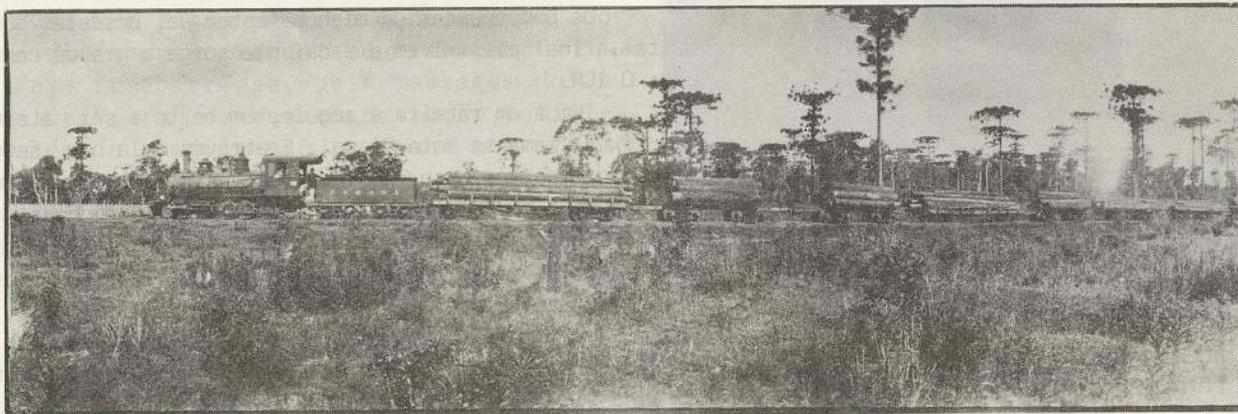


CINTIA PAZDA uma das concorrentes ao título Rainha do "Jubileu de Prata"



Alunas da 1ª Série "D" do Colégio Estadual Colombo Machado Salles no desfile do "Jubileu de Prata" em trajés típicos.

"CURIOSIDADES"



FÁBRICA DE GÊLO EX-LUMBER.

Um conjunto de fabricação de gêlo, até 500 ks. por dia, do tipo "Audriffen" adquirido da "GE" em 1932, com posto de: um eixo perfurado, conjunto a duas esferas; um pequeno tanque gerador, sem serpentinas para solução de sal com capacidade de 20 fôrmas de 50 Ks. cada uma, e um motor elétrico "Triumph Electric Co" - USA nº 13.385, N.T. 3385 C.F. de 5Hp, 120 v, 40 amp., 1.450 r.p.m.

Este conjunto, depois da incorporação, foi enviado à Dinamarca, onde sofre completa reforma e retificação.

Ol motor elétrico "A.E.G." nº 786.032, tipo HN, 180, potência de 14 Hp, 440 v, 34 1/2 amp., 1.130 r.p.m.

Um equipamento para fabricação de gêlo "Audriffen", idêntico ao primitivo, com capacidade para 500ks. diários (em 24 hrs.).

FOLHA DE PAGAMENTO.

SOUTHERN BRAZIL LUMBER COLONIZATION/COMPANY INCORPORADA
- (janeiro de 1946) -

Diretor	- Cel. Glycnei F. Gerpe	- 6.000,00
Diretor Técnico	- Jaymi E. Bishop	- 4.200,00
Chefe Serraria	- Ernesto O. Bishop	- 4.200,00
Contador	- Victorino G. Ferreira	- 4.200,00
Chefe Escritório	- Basílio Hupalo	- 3.600,00
Secretário	- Emílio Tinel	- 3.000,00
Seção Vendas	- Carlos Schramm	- 1.875,00
Caixa	- Bartholomeu Chimiluk	- 1.250,00
Seção Vendas	- Seniro W. Wendt	- 1.250,00
Falenista	- Lizandro Tabalipa	- 1.170,00
Auxiliar	- Carlos Penter	- 910,00
Auxiliar	- Nereu Rodrigues	- 910,00
Apontador	- Alexandre Chimiluk	- 303,70
Corretista	- Heleodoro Ferreira	- 1.170,00
Encar.Trabalhista	- Félix Kalempa	- 910,00
Auxiliar	- Ary Tavares	- 405,00
Datilografia	- Ivone Tinel	- 405,00
Datilografia	- Jucy Varela	- 540,00
Aux. Caixa	- Alcides Ferreira	- 303,70
Enc. Armazens	- Otávio Tabalipa	- 3.000,00
Enc.Setor Emb.	- Generoso Prohmann	- 3.000,00
Médico	- Osvaldo de Oliveira	- 3.000,00
Serrador	- Ernesto Bishop	- 2.187,50
Auxiliar	- Gastão Jorge Pereira	- 2.400,00
TOTAL		- 50.922,10



Redação sobre I.C.M.
1º prêmio em Nível de Município.

IMPOSTO COM MATURIDADE

O brado retumbante de um Brasil amado, contribuindo com uma Nova Democracia, brilha num palco imenso, representando uma peça onde o diretor é o considerável Dr. Sarney que dirige o país; que auxilia o estado, que não esquece meu município.

Saiba, grande que V. Excia., não trabalha sozinho no elenco da peça triunfante, ambos os lados fazem, criam... o cenário impressionante com parcelas e contribuições indispensáveis.

O nosso governo, vivendo nesse cenário, por sua vez, tenta e consegue aprimorá-la mais e mais através do incansável trabalho de nós brasileiros de corpo e alma num ambiente público onde encenamos a peça chamada:

Nossa vida dia-a-dia.

Os componentes do elenco: vestem-se, passeiam comem, habitam, afinal eles vivem e é daí que surge a grande contribuição: O ICM.

Temos um roteiro a seguir, um texto a ser atendido; esse texto chama-se Nota Fiscal. É através dela que seguiremos com o nosso esforço, radiantes e garantidamente vencedores sem corrupção para que a nossa certeza seja tanto hoje, como no amanhã a representação de um país super desenvolvido, com a colaboração da grande massa brasileira.

Companheiros de serviço, meu irmão de coração, que luta por um ideal: saiba cuidar e zelar pelo seu lugar e sua entidade transformando a sobrevivência do país maior, através do nosso ICM pois se você não cuidar do que lhe rodeia, do que lhe sustenta, nossa peça sublime será suspensa e passaremos a encenar outro nível de teatro o da corrupção, engano e guerra e aí eu ou você brasileiro, seremos os novos diretores da peça.

Muitas vezes ouvimos críticas do Brasil pelo seu progresso extremamente vagaroso.

Hoje creio que todos os brasileiros estão conscientes do seu dever e que também através do ICM melhoraremos as perspectivas de progresso e desenvolvimento pleno.

E você brasileiro, como está desenvolvendo seu papel em nossa nação?

- Pede Nota Fiscal para qualquer tipo de mercadoria?
- Luta contra a sonegação de imposto?
- O que mais faz você pelo seu país?
- Eu, como formanda do curso de Magistério, quero incentivar minhas crianças a enxergarem este nosso país, não com os olhos que eu aprendi a olhá-lo e sim como estou planejando ensiná-los. Um Brasil criança que espera desenvolver-se tanto quanto as minhas.

Alexsandra Kovalchuk



**ESPECIAL AO JORNAL
"OS PIONEIROS"
Futuro Governador de Santa Catarina**

PEDRO IVO

PRIMORIDADE A EDUCAÇÃO.

Sua mensagem ao professor que no momento luta por melhores salários

A minha integral solidariedade aos professores responsáveis pela formação intelectual e cultura da nossa juventude no momento em que lutam pelo reconhecimento, do valor da importância do seu trabalho.

Povo Tresbarrense, pela passagem do "Jubileu de Prata" da sua emancipação política, além do cumprimento, a minha convicção e liderança dos que aqui vivem e trabalham, fazendo com que esse jovem município se transforme num crescente polo de desenvolvimento propiciando realizações plena de sua gente.

Parabéns Tresbarrense

Pedro Ivo

SOCIEDADE AMIGOS

de TRÊS BARRAS

PEDRO MERHY SELEME

Presidente

Caixa Postal nº 1

TRÊS BARRAS - SC

FRANCISCO DE ASSIS.

Foi o suor e o trabalho desta brava gente que fez Três Barras crescer e tornar-se um município importante. E quando a cidade faz 25 anos de emancipação política, não poderia ficar ausente da festa, pois como cidadão honorário, sou filho da querida Três Barras.

Parabéns

* * * * *



Expresso Santa Catarina Ltda.

- 1 - Há quantos anos estão em Três Barras?
- R - Há treze anos
- 2 - A Transportadora está ligada diretamente a Rigesa?
- R - Sim É seu meio de serviços
- 3 - Número de empregados
- R - Doze empregados
- 4 - Como vê Três Barras em nível de Crescimento?
- R - Vejo Três Barras, "como uma tartaruga andando numa praia"
- 5 - Dê uma mensagem para o Jubileu da Cidade.

O povo de Três Barras, está a espera de um exemplo a ser seguido. Espera-se portanto que os indivíduos, pelos membros da comunidade eleitos lhe dêem determinados exemplos para que assim esta cidade possa enfim levar o título de "Cidade Modelo"

"Tem que dar certo"

AUTO ELETRO TRÊS BARRAS LTDA.

"Eletricidade de automóveis, baterias novas e reformadas, vendas e instalações de rádios e toca-fitas.

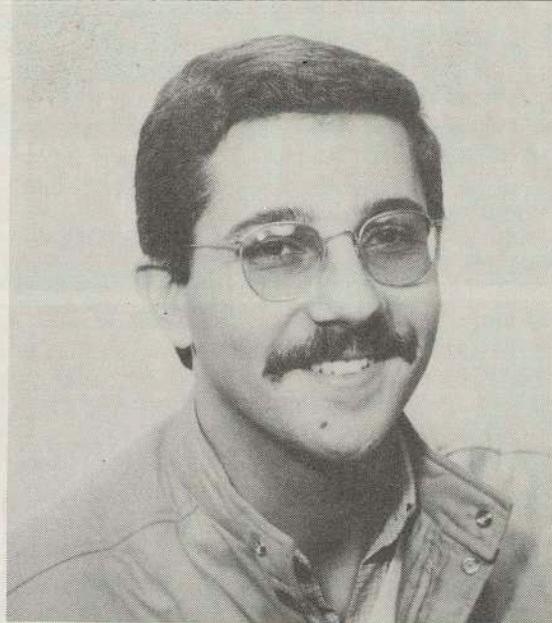
1 - Você está instalado a pouco tempo em Três Barras, como vê a cidade pela passagem do Jubileu de Prata?

R - "Chegamos aqui e aqui estamos". Três Barras nos fez andar progressivamente muito.

Isto quer dizer, que são apenas vinte e cinco anos e ela já oferece um vasto campo para o trabalho e com isto cada vez mais abre as portas para o seu maior desenvolvimento.

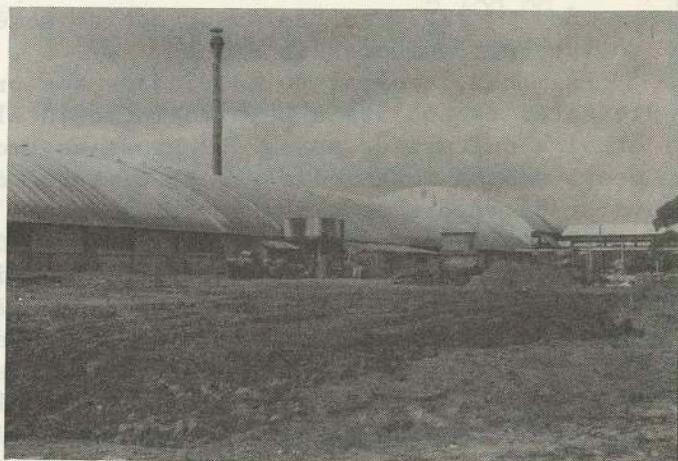
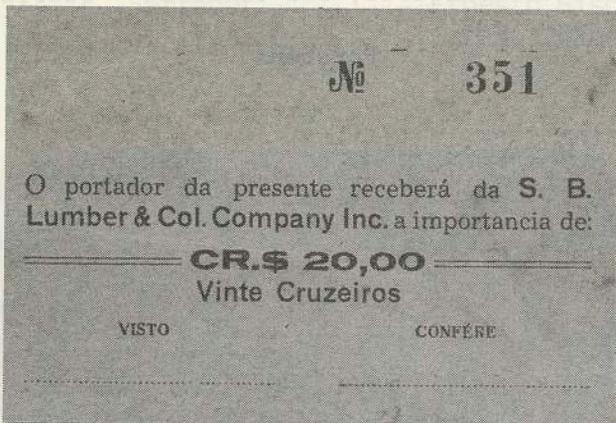
2 - Dê sua mensagem para as Festas do Jubileu de Prata.

A força de uma cidade, aliada a sua juventude e maturidade, nos seus vinte e cinco anos de idade, a fará crescer de maneira tal que o progresso será simples, consequência a refletir a satisfação daqueles que nela, direta e indiretamente participam em seu crescimento.



PAULO AFONSO-Deputado Estadual

Ao povo amigo de Três Barras, que com seu esforço e trabalho participa da construção de uma Santa Catarina melhor, as minhas sinceras congratulações, pelo transcurso do Jubileu de Prata de emancipação política do município.



COMPENSADOS FUCK S.A.

Nem um povo nasceu sem o culto do seu passado e nenhuma história se fez sem a memória dos homens, portanto é preciso que as datas cívicas sejam algo mais que um feriado, sejam uma reflexão, uma valorização de nossa história



Parabéns Três Barras

RODOVIÁRIA E LANCHONETE BARBOSA
de Ivo Barbosa

ESCRITÓRIO CONTÁBIL "LIDER"
de Lineu Pacheco

Um dia, no futuro, alguém vai lembrar que quando Três Barras completou 25 anos de emancipação política, nós mostramos a nossa alegria com uma mensagem simples, ao povo desta cidade.

* Cumprimenta o povo Tresbarrense pela passagem do "Jubileu de Prata"
* **Na trilha do progresso:** Salve Três Barras que a 25 anos avança rumo ao futuro, impulsionado por seu povo bravo e generoso.

Simplesmente dizendo:

Parabéns gente de Três Barras

Parabéns

HISTÓRIAS QUE VOVÔ ME CONTAVA

Gilnei Rogério da Silva.

"Incêndio que quase destruiu a grande Serraria da Lumber":

Certo dia, vovô me contou a seguinte história:

Lá pelo ano de 1941, às 8 horas da manhã, de inverno, toda a população de Três Barras ouviu o apito estridente de pedido de socorro. O povo em pânico se dirigiu para perto do sinistro. Mulheres chorando preocupadas com o que podia acontecer!

A subsistência da família estava em perigo.! Grossos rolos de fumaça negra envolviam o edifício, os operários e os voluntários se movimentavam ante o perigo na maior cooperação e solidariedade!

Afinal, daquela grande serraria dependia o ganha-pão de toda a população. É justo destacar a capacidade profissional dos operários da Lumber - eram homens que envelheceram naquele trabalho - eram os verdadeiros guardiões do bom funcionamento da maquinaria, conheciam todas as engrenagens parafusos e polias. Assim, mesmo no escuro, sabiam distinguir cada componente daquela indústria, companheiros de todos os momentos de suas obrigações diárias

O impossível aconteceu: em poucas horas o perigo foi debelado. Os homens exaustos ainda tinham esforços para externar sua imensa alegria, abraçando-se com efusão.!

A reconstrução foi obra de relativo pouco tempo e a alegria voltou novamente para aqueles modestos lares.!

O vovô não se cansava de reconhecer e louvar a capacidade daqueles descendentes de poloneses, ucranios, alemães e do nosso valente caboclo que formavam um só tipo e um só bloco: eram homens que sabiam cumprir o seu dever - honrando e dignificando o Brasil acima de tudo.

A alegria tomou conta novamente de Três Barras - aquela alegria da qual o próprio vovô estava possuído ao contar essa pequena "grande" história.

* * * * *

FATOS E FOTOS

NOIVADO:

Dia 26 de outubro, aconteceu o noivado de **Sérgio e Sônia Márcia**. Sérgio é filho de Dulce e Afonso Kichiller Sônia é filha de Leonardo e Neusa Szczerbowski.

Ao casal e familiares os parabéns da coluna.

NASCIMENTO:

Nasceu dia 1º de novembro um lindo garoto, filho de Adriano e Bernadete Pacheco Guimarães.

Parabéns da coluna.

CASAMENTO:

Dia 25 de outubro, a Matriz São João Batista de Três Barras, acolheu os noivos **Roseli Olsen e Gessé Bedrechuk**. Roseli é filha de Beatriz e Paulo Olsen. Gessé é filho de Iracema e João Bedrechuk. Os convidados foram recepcionados no Salão Paroquial.

* * * * *

Aconteceu dia 31, na Sociedade União Operária, "**GAROTA TRÊS BARRAS**". Mas... a garota é de Canoinhas, como fica beldades tresbarrenses??

Aguarde reportagem na próxima edição.

* * * * *

<p>PARA GOVERNADOR</p> <p>15 Raul Guenther</p> <p>16 Acácio Bernardes</p> <p>19 Pedro Ivo</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> GAZANIGA</p> <p>25 Wilson Kleinubing</p>	<p>PARA SENADOR</p> <p>(121)</p> <p>(141)</p> <p>(191)</p> <p>(221)</p> <p>(231)</p> <p>(71)</p> <p>(111) SANDER</p> <p>(111) COLOMBO</p> <p>(111) BENDER</p> <p>(111) ALDAIR</p> <p>(111) AMÉRICO</p> <p>(111) VARCO</p>
<p>PARA DEP. FEDERAL</p> <p>Assis</p> <p>NOME DO CANDIDATO OU Nº DO CANDIDATO 1116</p> <p>SÓ LEGENDA</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>	
<p>PARA DEP. ESTADUAL</p> <p>Gadotti</p> <p>NOME DO CANDIDATO OU Nº DO CANDIDATO 11162</p> <p>SÓ LEGENDA</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>	



VILSON
KLEINUBING
Nº 25 GOVERNADOR
PFL-PTB-PDC
Vice: Fernando Marcondes

Ontem como hoje, o compromisso com o futuro.

Victor Fontana
CENTRO-PROGRESSO
PFL

* **COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS**

* **GUEBERT LTDA.**

* Há 11 anos servindo o povo Tresbarrense.

* Agradecem a preferência, parabenizam

* **Três Barras**

* pelo "**Jubileu de Prata**".

* *****

Jubileu de Prata de Três Barras

Todo cidadão deveria empenhar-se para que o desenvolvimento ocorresse de maneira global na comunidade onde vive. Nasci na então Xarqueada, hoje distrito de São Cristovão e desde criança recebi lições práticas do meu pai, lutando e auxiliando a localidade e a transformação de Três Barras, em município. Quando participava ativamente da vida comunitária do então bairro. Hoje de maneira mais ampla e ativa, tenho a oportunidade de maneira direta colaborar decisivamente e muitas vezes anonimamente pelo desenvolvimento do município tornando realidade vários anseios comunitários.

Na Prefeitura Municipal, ocupo a função de Diretor Administrativo, cargo responsável pela recepção, telefonia, compras, expediente interno e externo, secretaria executiva, patrimônio municipal, basicamente. Paralela a estas atividades, sou presidente da Comissão Municipal de Esportes, gerenciador do esporte amador do município.

O hospital da Fundação Médico Social-Rural, está em funcionamento desde 01/09/86, possui 18 leitos (5 clínica geral, 5 para obstetria e 8 para pediatria), 2 médicos e 5 enfermeiras de melhor nível, para bem atender a comunidade tresbarrense. Atende pelo sistema de ações Integradas de Saúde, podendo atender qualquer cidadão, independente de ser ou não dependente do INAMPS. Possui estrutura básica de um hospital de pequeno porte, mas

acredito que resolverá de maneira eficiente os problemas da área de saúde mais frequentes do município.

No Jubileu de Prata do Município, todos nós irmãos Tresbarrenses, devemos elevar nossos pensamentos a Deus e agradecer tudo o que até hoje nos foi proporcionado. É um momento que todos os tresbarrenses devem dar as mãos e ao cantar "Parabéns" para o município, confraternizarem-se aumentando a amizade, o amor, o carinho que aliás nos é peculiar. Juntos, unidos, seremos cada vez mais fortes e é através da união e do trabalho, que faremos uma Três Barras maior e melhor.

CURIOSIDADES

Recordando

BOLES LAU POLANSKI

15.09.39

Engenho Lumber

HOSPITALIZADO:

Uma prancha comprimiu a perna esquerda na nonta da guia da serra, ferindo-a.

Recebeu indenização de acidente de trabalho (quarenta mil reais) em 08.07.40.

Quando carregava fogo na fornalha bateu na tampa, queimando a perna esquerda. Teve queimaduras de 2º grau na perna direita.

1932 - Estatística Geral de Acidentes no trabalho (Lumber).

Sr. MARCÍLIO DIAS -

De minha infância, ainda nítida, lembro-me de nosso vizinho: Sr. MARCÍLIO DIAS, no seu belo cavalo preto, quando passava rumo à vila, com a perna de borracha e a falta da orelha, era um enigma para as crianças, elas imaginavam onde ele teria perdido a perna e a orelha.

Hoje mais de 40 anos passados, vendo os arquivos do Campo de Instrução Marechal Hermes, encontrei a resposta para muitas perguntas. O Sr. Marcílio Dias caiu sob um vagão em movimento no dia 18-03-32, isso ocasionou o esmagamento da perna e pé direitos que foram amputados. Ferimentos na região parietal, esfacelamento da orelha esquerda.

Foi indenizado com 3 mil réis.

"Proprietária do jornal "Os Pioneiros", agradece ao Comandante do Campo de Instrução Marechal Hermes pela ajuda e boa vontade com que forneceu o material necessário, sendo possível a publicação dos mesmos!"

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CANOINHAS
JUÍZO ELEITORAL DA 8ª ZONA

DIPLOMA

O DOUTOR BELISÁRIO RAMOS DA COSTA, Juiz Eleitoral da 8ª Zona, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, faz saber que o resultado da apuração final das eleições municipais de 23 de novembro do

Jubileu de Prata de Três Barras

corrente ano, extraído, da respectiva ata, foi o seguinte:

O número total de votantes em todo o município, foi de 6.062, assim distribuídos:

1 - Para Prefeito Municipal: Octávio S. Tabalipa, registrado pelo Partido Social Democrático, com 3.144 votos; e Jovino Tabalipa, registrado pela União Democrática Nacional, com 2.816 votos. Foram anulados, para Prefeito, 38 votos e votaram em branco, 64 eleitores.

2 - Para Vereador: o Partido Social Democrático obteve 3.197 votos e a União Democrática Nacional, 2.698 votos. Foram anulados 42 votos para as legendas partidárias e votaram em branco para a vereança, 125 eleitores.

O quociente eleitoral foi de 463 votos, tendo-se obtido este resultado, dividindo-se o número de votos apurados, 6.020 (incluindo os em branco), pelo número de vereadores (13), fixados para o município.

Foram assim eleitos pelo Partido Social Democrático, 8 vereadores e pela União Democrática Nacional, 5, atribuindo-se ao partido majoritário, os dois lugares não preenchidos, na ordem da votação nominal de seus candidatos, de acordo com a Lei Eleitoral.

A referida votação, para os 13 candidatos registrados de cada Partido, foi a seguinte: a) Sob a legenda do Partido Social Democrático: - Emílio Marques Tinel - 500 votos, Oliverio V. Corte - 499 votos, Álvaro Soares Machado - 310 votos, Argemiro Borges Vieira - 290 votos, Miguel Pro-

copiak - 264 votos, Douglas Oswaldo de Oliveira - 256 votos, Sevro D'Almeida - 243 votos, Pedro Batista de Bastos - 225 votos, Doutor João Colodel - 173 votos, Francisco Alves Pereira - 168 votos, Paulo Fischer - 115 votos, Estefano Wrublewski - 85 votos e Virgílio Trevisani - 44 votos.

b) Sob a legenda da União Democrática Nacional: Benedito Therézio de Carvalho Júnior - 683 votos, Clemente Procopiak - 357 votos, Victor Fernandes de Souza - 268 votos, Henrique Martins Hass - 209 votos, Luiz Eugênio Tack - 206 votos, Octávio Pechebela - 170 votos, Rivadávia Ribas Corrêa - 167 votos, João Jantsch - 156 votos, Juvêncio Ribeiro de Lara - 140 votos, Carlos Schramm - 132 votos, Salvador Mendes de Queiróz - 89 votos, Frederico Jacob Kohler - 60 votos e Zacarias Munhões de Lima - 48 votos.

Em face do resultado das eleições assim apuradas foi nos termos da Lei Eleitoral vigente, mandado expedir o presente diploma ao sr.

"OCTÁVIO S. TABALIPA"

Eleito Prefeito Municipal de Canoinhas.

Belisário Ramos Da Costa
Juiz Eleitoral da 8ª zona.

RECORDANDO

Nascimentos:

Número de registro: 784
Data: 19.03.48
Proveniência: Guaramirim
Residência: Três Barras
Responsável: seu marido Pedro Merhy Seleme.

Identificação:

Nome: Julita Seleme
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Cor: Branca
Idade: 19 anos
Sexo: Feminino
Outras Ocorrências: Parto Normal.

Motivo ou razão: Teve alta
Data: 20.03.48
Leito nº 14 - 7 dias.

No próximo número daremos a entrevista com a jovem que nasceu nesta data, no hospital Dr. Osvaldo de Oliveira em Três Barras.

Número de Registro: 912
Proveniência: Três Barras
Responsável: Jorge de Souza
Data: 18.02.52
Residência: Três Barras
Nome: Charlotte Ossaif Souza
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Naturalidade: Paraná
Idade: 21 anos
Sexo: Feminino
Diagnóstico provisório: Parto Normal
Data: 24.02.52
Leito: 14 - 6 dias.

Aguardem no próximo número, entrevista com o jovem que nasceu nesta data.

Três Barras

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE TRÊS BARRAS

José Ivan da Costa

Fui convidado a fazer um relato sobre a emancipação do município de Três Barras, e desde logo disse que faria de acordo com a realidade, não com interesses políticos de quem quer que seja, e sendo assim passo a relatar o seguinte:

Passei minha infância e grande parte da minha juventude no Distrito de Três Barras, vendo de perto a luta do povo Tresbarrense para que este distrito fosse transformado em município.

Três Barras era um verdadeiro "balvalo de batalha" dos políticos de Canoinhas, por que ano por ano, em cada eleição que havia, os chamados líderes políticos de Canoinhas, prometiam transformar o próspero, mas abandonado distrito de Três Barras em município e as eleições passavam e outras eleições passavam e Três Barras continuava sendo distrito; até que eu me formei em Direito pela Faculdade de Direito de Universidade do Paraná e depois de advogar um ano em Curitiba, chamado a esta terra por que meu pai havia sofrido enfarte do miocárdio, emocionado pelo impulso político que sofria nossa terra aceitei minha candidatura a vereador à Câmara Municipal de Canoinhas, indicado pelo distrito de Três Barras, com a desistência do seu ilustre candidato Paulo Jenzura.

Lançado candidato, procurei o apoio das bases, sabedor que havia anteriormente um grupo formado por 11 cidadãos tresbarrenses que mesmo tendo um prefeito radicado em Três Barras, meu saudoso tio Otávio Tabalipa, não conseguiram procurei tres membros desse heróico grupo de onze e lhes pedi apoio para a minha candidatura a vereador.

São os seguintes os tres membros do grupo de onze tresbarrense que eu procurei: Ciryaco Felício de Souza, Boleslau Polanski, dois grandes saudosos amigos e o meu presado amigo João Bedrechutk.

Os tres, em nome do grupo dos onze tresbarrenses que tanto lutaram pela emancipação do distrito me pediram uma coisa só, que eu tudo fizesse para que Três Barras fosse emancipada.

Eu prometi o que eles pediam e tudo para mim não tem limite.

Desta forma quando fui eleito vereador de Canoinhas com expressiva votação do distrito de Tres Barras, meu único e primordial pensamento era fazer com que Três Barras fosse município. Fomos eleitos eu e meu saudoso amigo Evaldo Kreiss pelo

PDS; Clementino Estanislau Pieczarka, Braulio Ribas da Cruz e Euclides Woitexem pelo PTB; pela UDN, Antonio Maron Becil, Reneau Cubas, Guilherme Prust, Evaldo Ziperer, Alfredo de Oliveira Garcindo, Tufi Nader, Pedro Tizka e João Augusto Brahuardt.

Como se vê não era fácil qualquer iniciativa, por éramos dois pessedistas e tres petebistas, com os quais eu contava embora duvidasse um pouco de que o meu amigo Braulio Ribas da Cruz me acompanhasse por ser líder na Câmara do PTB, e por muito ligado e seguidor incondicional do meu mui e ilustre amigo Dr. Haroldo Ferreira, então prefeito municipal, que eu sabia ser contra a emancipação de Três Barras; por outro lado eram oito os vereadores da então União Democrática Nacional; assim sendo a primeira vista nada havia a fazer; mas eu tentei e comecei por não combater os adversários procurando auxiliá-los antes de criticá-los procurando fazer com que os vereadores se conscientizassem de que todos os vereadores integram a Câmara de Vereadores e de que o nosso papel ali não era de politiquês mas de legisladores e fiscais do povo; cheguei ao ponto de conseguir que quando um vereador fizesse aniversário, todos os demais lhe oferecessem um banquete ou se o aniversariante oferecia um banquete, os demais se cotizassem e lhe oferecessem um presente, símbolo de fraternidade e congrassamento.

Preparada a base que era o desarmamento dos adversários contra mim, esperei a oportunidade propicia e ela surgiu logo, com a candidatura do meu presado amigo Alfredo de Oliveira Garcindo à Prefeitura de Canoinhas.

Lançada a sua candidatura o Garcindo me procurou e pediu meu apoio a sua candidatura no distrito de Três Barras; ora eu era vereador eleito pelo PSD nunca trai meu partido, mas havia assumido compromisso com o povo Tresbarrense de que "TUDO" faria para que Três Barras fosse município e como já disse acima, "TUDO" para mim não tem limite e assim sendo prometi apoio em Três Barras à candidatura de Alfredo de Oliveira Garcindo, desde que a bancada da UDN, aprovasse por unanimidade o projeto de emancipação do distrito de Três Barras.

Apresentado o projeto, no dia seguinte, o ilustre então vereador Braulio Ribas da Cruz, apresentou o projeto de emancipação do distrito de Major Vieira; eu sabia que por trás daquilo estava a mente inteligente do meu ilustre amigo Dr. Haroldo Ferreira, que não queria a emancipação nem de Três Barras nem de Major Vieira, mas pretendia provocar um choque entre os dois projetos para que nenhum dos dois distri-

tos fosse emancipado, e mais uma vez procurei o não menos inteligente Alfredo de Oliveira Garcindo e fiz lhe ver que se a bancada da UDN aprovasse os dois projetos, isto é, o de emancipação do distrito de Três Barras e o de emancipação do Distrito de Major Vieira, ele poderia dizer em suas campanhas, em Major Vieira, que o autor do projeto da sua emancipação havia sido um petebista, mas quem aprovou realmente tal emancipação havia sido a bancada da UDN, com sua maioria esmagadora, o mesmo fazendo em Três Barras, com relação ao PSD.

Desta forma, por ser bem mais fácil negociação com o PTB, onde eu já contava com o apoio irrestrito do então ilustre vereador Clemente Estanislau Pieczarka e do ilustre vereador Alcides Woitexem tendo conseguido o apoio da bancada da UDN ao projeto de emancipação do distrito de Major Vieira de autoria do ilustre vereador Braulio Ribas da Cruz, obtive também o apoio deste presado companheiro e assim foram os dois projetos aprovados por unanimidade de votos na Câmara Municipal de Caxambu.

A homologação pela Assembléia Legislativa foi bem mais fácil, porque estava a nossa gente com maioria absoluta e os dois projetos aprovados, foram homologados e brilharam no mapa de Santa Catarina dois novos municípios: Três Barras e Major Vieira, e hoje passados 25 anos eu me sinto orgulhoso do que fizemos, porque os dois municípios prosperaram e por que principalmente Três Barras deixou de ser um distrito abandonado, para ser um dos mais prósperos municípios do Estado.



Pedro Merhy Seleme
Hasteamento do Pavilhão Nacional



Nós somos uma pequena peça, mas importante, dentro desta grande máquina, que movimenta Três Barras. Nos encaixamos perfeitamente dentro do complexo que dá vida à nossa cidade.

Ajudamos dentro de nossa simplicidade a movimentar a cidade em busca dos 100 mil anos.

Hoje é dia dos 25 anos de emancipação política, aniversário de Três Barras.

Apenas 25 anos, mas nós estamos felizes como todo mundo que de uma forma ou de outra, colabora para fazer esta cidade cada vez maior.

E erguemos um brinde especial, para esta terra boa e sua gente.

Câmara de Vereadores.



Sr. governador, Pedro e Assis
Na inauguração do Aeroporto



Hasteamento do pavilhão Nacional
por autoridades no Aeroporto
de Três Barras



A IMAGEM VALE MAIS DO QUE MIL PALAVRAS

Deixo a segurança proporcionada por mais quase três anos de mandato como Prefeito Municipal de Porto União, impelido pelo desejo do nosso povo em se sentir representado no Congresso Nacional e na Assembleia Nacional Constituinte, Imbuído que estou do mais alto espírito de responsabilidade para com esse mesmo povo.

Estou plenamente convencido de que não se trata absolutamente de uma aventura esta nova jornada que hoje dou início, mas o atendimento de um apelo daqueles que depositam em mim a sua confiança e a sua esperança de dias melhores para a nossa região, para o nosso estado e para o Brasil. Creio, acima de tudo, que o sacrifício que representará esta caminhada será respondido com as mudanças que todos desejamos e, tenho certeza, contarei com a sua colaboração e com a sua mão estendida em forma de apoio e solidariedade. A vitória somente será conquistada se o esforço for de fato compartilhado.

Não foi, asseguro-lhe, sem uma criteriosa análise da situação em que vive o nosso povo que tomei esta decisão. Mas, sobretudo, observando os inúmeros modos de discriminação que ainda persistem na nossa sociedade e acreditando que, com a ajuda de Deus e muito trabalho, a perspectiva de valiosos e significativos avanços poderemos conquistar. Vejamos, por exemplo, a situação da Mulher, do Agricultor, do Negro, do Jovem, da Criança, do Idoso, do Operário, todos, de um modo geral, sofrendores de inúmeras injustiças e discriminações. Ora, se a nossa Constituição reza que "todos são iguais perante a lei", ou será que alguns são 'mais iguais' do que os outros? O nosso maior objetivo, e ao qual me entregarei de todo, será a valorização do ser humano, lutando pela criação de mecanismos e dispositivos que propiciem o aprimoramento das relações humanas e o desenvolvimento das suas potencialidades, priorizando a defesa intransigente dos Direitos Universais do Homem.

Outro ponto fundamental da minha atuação como Constituinte, será a luta pelo desenvolvimento e autonomia municipais, considerando o Município como célula primordial da Federação.

É inadmissível que os jovens, com idade entre 16 e 18 anos não tenham direito ao exercício democrático do voto, assim como os cabos e soldados, que se encontram marginalizados do direito à cidadania.

Assumo, a partir de agora, o compromisso de captar, de receber, de analisar e defender as SUAS sugestões, aquilo que VOCÊ considera de interesse geral dos brasileiros e para o bem do nosso querido Brasil. Para tanto, aguardo, no endereço abaixo, o seu contato e a sua manifestação. Conte com VOCÊ!

Alexandre Puzyna
ALEXANDRE PUZYNA

Nº 1511

Candidato a Deputado Federal - PMOB

Endereço:

Rua Matos Costa, 334

89.400 - PORTO UNIÃO - SC

Fone: (0425) 22-5244



Ao brilhoso povo Tresbarrense, a minha homenagem contendo toda a minha admiração pelo trabalho e amor desta elegante comunidade.

São palavras de
Puzyna - Deputado Federal



EVELÁSIO VIEIRA - SENADOR

Nos tempos da Lumber, relembrou o Sr. Trela Airton Alvarenga.

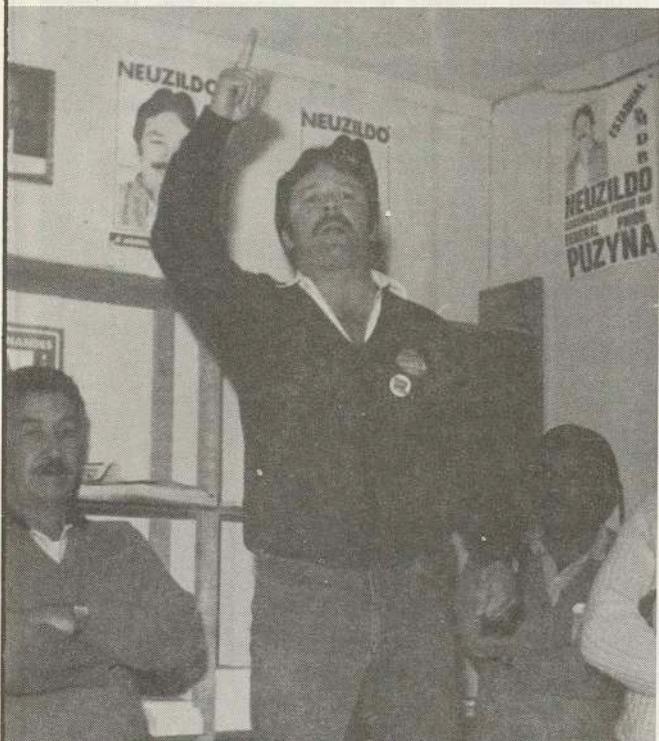
Saúdo com estima e admiração e respeito o "Jubileu de Prata" da querida Três Barras, cuja população sempre projetou-se pela disciplina, pelo trabalho, pela solidariedade.



**COMITÊ DE CAMPANHA PFO -
NEUZILDO BORBA FERNANDES**

Inaugurado em 15 de agosto de 1986, na Avenida Rigesa, s/nº, fundos da Lanchonete do Afonsinho, com objetivo de promover a campanha eleitoral dos candidatos do PMDB, mais especificamente a campanha do candidato a Deputado Estadual, lançado no Planalto Norte, com apoio total do Diretório Municipal do PMDB de Três Barras.

A coordenação do referido Comitê Eleitoral está sobre a responsabilidade do Sr. Irineu Dobrochinski tendo como auxiliares o Sr. Léo Fernandes de Oliveira, e José Milton Ramos.



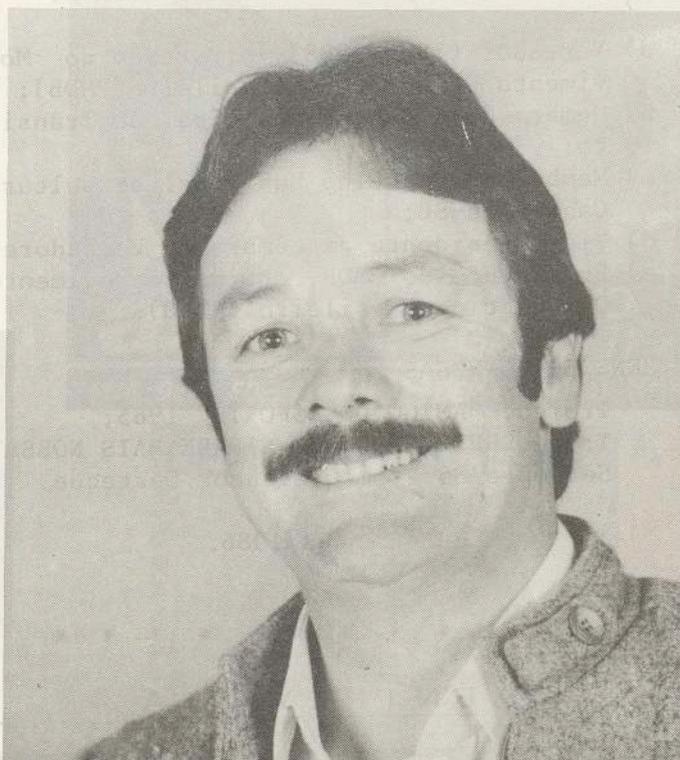
Inauguração do Diretório do PMDB de
Três Barras.

NEUZILDO

Será o vitorioso?



Pedro Ivo, Jorge Luiz, Gerson (Dunca) João Klemps (Prefeito Canoinhas) em reunião na Sociedade União Operária em Três Barras.



Neuzildo Borba Fernandes, casado, natural de Ituporanga-SC, nascido em 02/02/1947. Cursos: Fundamentos da Cultura Catarinense - UFSC. Novo Código de Processo Civil - (Ciclo de Palestras) UFSC. IEM-Curso Especialização Tributária (30 Horas) UFSC.

Advogado Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina (OAB/SC) sob nº 2.305.

Advocacia Profissional: Desde 07/Julho/76, nas Comarcas de Canoinhas, Porto União, Maíra, Itaiópolis, São Bento do Sul, Santa Cecília e outras.

ATIVIDADES EXTRA-PROFISSIONAIS JÁ EXERCIDAS:

a) Professor do Colégio Estadual "Colombo

- Machado Salles", Três Barras, 1977 (História, OSPB e Ed. Física);
- b) Professor do Colégio Comercial de Canoinhas - 1978/79 (Legislação Aplicada);
 - c) Professor do Curso de Administração de Empresas da Funploc (Fundação das Escolas do Planalto Norte-Catarinense) (Dir. Administrativo, Inst. de Direito Público e Privado);
 - d) Presidente da Sub-Seção dos Advogados de Canoinhas;
 - e) Presidente da União dos Vereadores do Planalto Norte-Catarinense(UVEMAC) 82/83;
 - f) Presidente da Liga Esportiva Canoinhense (LEC) - 1980;
 - g) Presidente da Comissão Municipal de Esportes (83/85);
 - h) Presidente do BOTAFOGO ESPORTE CLUBE (78/81).

ATIVIDADES EXTRA-PROFISSIONAIS ATUAIS:

- a) Vereador (1982/1988) -p/Partido do Movimento Democrático Brasileiro(PMDB);
- b) Membro do Conselho Municipal de Trânsito;
- c) Membro do Conselho Municipal de Cultura Canoinhas-SC;
- d) Vice-Presidente da Câmara de Vereadores;
- e) Presidente do PMDB-Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

MENSÕES HONROSAS

Troféu: "AMIGO DO ESPORTE" 1985;
 Troféu RBS: "POR UMA CIDADE MAIS NOSSA";
 Setembro/85: Como Vereador Destaque.

Canoinhas/1986.

* * * * *

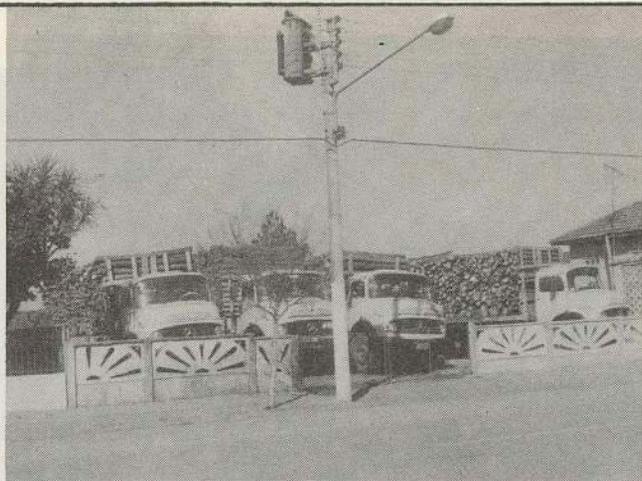
ENTREVISTA



Uma combinação perfeita de trabalho, dedicação e humildade. Resultado: O progressos que orgulha toda nossa cidade. É assim que nós queremos Três Barras.

Forte e moderna para toda a vida.

Besch



FIRMA: VITOR MENDES

RAMO DE ATIVIDADE:
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CORTE DE
MADEIRA.

- 1- Há quantos anos está instalado em Três Barras como Transportadora?
 R- Iniciou as atividades como Transportadora, em dois de janeiro de 1979.
- 2- Está ligada diretamente à Rigesa, ou a outras Firmas?
 R- Diretamente a Rigesa.
- 3- Atualmente, com quantos empregados conta a Firma?
 R- Com 34 empregados.
- 4- O que pensa de Três Barras, como cidade Modelo? Houve melhoras, está crescendo?
 R- Como modelo, acho que outros municípios de Santa Catarina deviam copiá-lo. Houve melhoras sim, e está progredindo bastante.
- 5- Uma mensagem para o Jubileu de Prata da cidade.

Parabéns à cidade pelo seu Jubileu de Prata, e acredito que se continuarmos neste ritmo de progresso, com mais 25 anos, conseguiremos chegar ao estilo de um grande Centro.

A mulher no SENADO



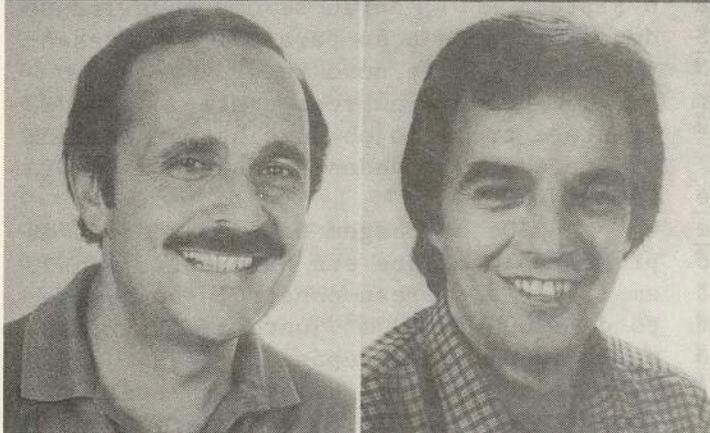
Aldair Muncinelli
PDS

COLOMBO SALLES



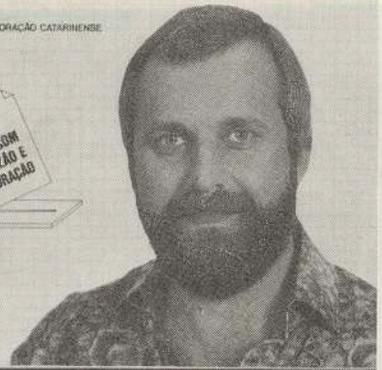
SENADOR 112 - PDS 86

**É COM ELES
QUE EU VOU**



**GAZANIGA
11 NO GOVERNO
PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL
CAIRU**

CORAÇÃO CATARINENSE



PISKE

11200 DEPUTADO ESTADUAL
PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

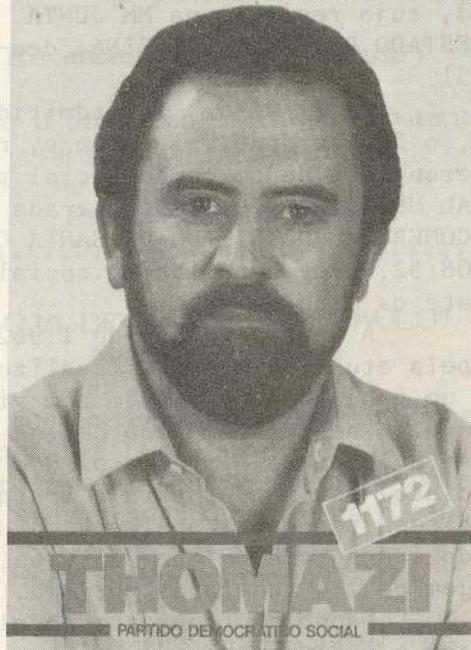


assis

**CLÁUDIO
GADOTTI**

1116 . DEP. FEDERAL PDS DEP. ESTADUAL . 11162

DEPUTADO FEDERAL



THOMAZI

PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

Nossos sinceros cumprimentos ao Povo de Três Barras e seus governantes pelas importantes obras que acabou de receber do Governo do Estado.

É a demonstração inequívoca de quem com a participação da comunidade, com o envolvimento do povo, tudo é possível.

Moacir Thomasi



HISTÓRICO DA EMPRESA

A FIRMA INDUSTRIAL MOAGEIRA LTDA., tem sua sede social na cidade de Caçador - SC, à Rua Campos Novos, 162.

A empresa foi fundada em 21/09/45 e o contrato social foi registrado na MM JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA em 27/09/45, sob nº 10.201, cuja forma jurídica era de firma individual em nome de JOÃO MIONI, com Capital Social registrado de Cr\$ 200 (duzentos cruzeiros).

A atividade principal era a moagem de trigo e milho produzindo as farinhas de trigo e milho marca CEREAL, pelo Moinho São Judas Tadeu.

Em 24/10/51, a firma alterou a razão social de João Mioni para Mioni Doro Ltda., aumentando também seu capital social para Cr\$ 600.000 (seiscentos mil cruzeiros), cujo registro na MM JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, deu-se em 23/11/51.

Em 21/07/52, foi admitido como sócio, o Sr. Jordano Dalbianco e, nesta data alterou-se a denominação social para INDUSTRIAL MOAGEIRA LTDA., registrada na MM JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA em 21/08/52, cuja denominação social permanece até os dias de hoje.

A partir do ano de 1.962, a empresa pela atual diretoria, idealizou e planejou um projeto de expansão com vistas ao futuro. E neste mesmo ano deu-se início a construção do novo prédio para o Moinho, com 5 (cinco) pavimentos para a instalação do atual equipamento, totalmente automático, sendo inaugurado no ano de 1.965, com uma moagem de 1,4 toneladas por dia.

Dando continuidade ao plano de expansão e modernização do Moinho, em 1.973, foi construído e instalado outro Moinho para a produção de fubá degerminado, também totalmente automático.

Devido a modernização constante e crescente, a empresa procurou não se descuidar de nada. Como a moagem de cereais gera sub-produtos, o moinho consequentemente

produz também farelo para bovinos suínos e ovinos.

Atualmente o Moinho São Judas Tadeu produz diariamente 20 toneladas de farinha de trigo, sendo empacotados 4.000 pacotes de 5 kg. por dia.

Em 21/06/72, foi inaugurado o 3º supermercado e o 4º estabelecimento comercial da empresa, em Canoinhas à rua Coronel Albuquerque, 409 (loja 5), alcançando também pleno sucesso, aceitabilidade por parte da comunidade canoinhense, pelas vantagens e facilidades oferecidas pela filosofia da rede de Supermercado CEREAL.

Dentro deste espírito empreendedor e dinâmico da diretoria, foram inaugurados mais dois supermercados CEREAL, em 21/12/73, foi a vez da loja -6, em Canoinhas sita a rua Paula Pereira, 891 e em 16/09/77, inaugura-se a loja - 8 na cidade de Três Barras, sita à Avenida Rigesa, 2.528.

A empresa possui também um matadouro de onde sai toda a carne vendida em nossos supermercados (Caçador, Canoinhas e Três Barras transportadas em caminhões câmara fria.

A diretoria da empresa, dinâmica e eficaz, não satisfeita com o sucesso alcançado até então, partiu novamente em busca de diversificação dentro do mesmo ramo do comércio varejista, procurando atingir mais uma faixa de mercado consumidor.

E foi por este espírito empreendedor, que a empresa inaugurou em 03 de setembro de 1.979, a primeira loja do sistema ALDI, na cidade de Canoinhas-SC, como nova investida da empresa adotando o sistema ALDI, abriu-se uma nova frente de esforços, e ação para o franco desenvolvimento deste novo setor.

Hoje a empresa conta com 23 (vinte e três) lojas do sistema ALDI em 19 (dezenove) cidades do estado de SANTA CATARINA.

Da estocagem das mercadorias da primeira loja (que era na própria loja), em 1.977, a empresa construiu um depósito de 1.000 (mil) m² junto a matriz. No mesmo local deste depósito, está o departamento de Compras, que efetua todas as compras de mercadorias necessárias para abastecer toda a rede de Supermercados CEREAL e, as lojas do sistema ALDI.

Para enviar estas mercadorias para as lojas com rapidez e segurança a empresa optou por uma frota própria de caminhões hoje composta de 12 veículos.

Para manter esta frota rodando sempre em ordem, bem como conservados e seguros, foi montada uma oficina mecânica e chapeação, uma borracharia e um

posto de lavagem e lubrificação.

A empresa possui também uma oficina de carpintaria montada com máquinas e ferramentas necessárias para a fabricação de artefatos de madeira para as próprias lojas e outros setores da empresa.

Dotada de uma ótima estrutura operacional e organizacional e mantendo um atendimento com o máximo de respeito e dedicação a todos os clientes, sempre foi a tônica da filosofia da organização.

Dentro desta sequência expansiva em todos os setores da empresa foi necessário implantar um CPD (Centro de Processamento de Dados) para fazer frente às evoluções do mercado bem como contribuir na administração da empresa.

E, foi justamente por essa organização e funcionabilidade da direção para com a empresa, e esta voltada para bem servir os clientes, que a empresa ocupa um lugar de destaque no cenário econômico da região.

Essa produção é exclusiva para a venda em nossa própria rede de lojas ALDI e Supermercados CEREAL.

Entretanto o ramo de negócios também se expandiu, já em 1.970, quando a direção também idealizou uma nova atividade junto a da industrialização do trigo e do milho, esta se decidiu pelo ramo do comércio varejista.

E foi a partir de 16/05/70, que a empresa iniciou as atividades ligadas ao ramo do comércio, abrindo um pequeno armazém, (Loja - 2), junto a vila residencial do Grupo Tedesco S/A., no Bairro Bom Sucesso, na cidade de Caçador-SC.

Por tal iniciativa ter alcançado pleno sucesso, o espírito empregador de seus diretores não parou por aí.

Naquela época começou a ser conhecida na nossa região no cenário comercial, a nova modalidade do consumidor se servir; o PEGUE - PAGUE.

O consumidor teria assim, possibilidade de se servir mais rapidamente, dentro de uma variedade muito maior de mercadorias e condições de levar mercadorias por um preço muito menor.

Com base nestas vantagens ao consumidor, após 10 (dez) meses apenas de abertura do 1º armazém, abriu-se o primeiro Supermercado CEREAL, (Loja - 3), em 15/02/71, na cidade de Caçador-SC, à rua Campos Novos, 167

Por esta loja ter atingido pleno sucesso no atendimento aos consumidores, pela quantidade de mercadorias e preços baixos, a empresa, após dois meses e meio, abre o terceiro estabelecimento e o segundo Supermercado, na data de 29/04/71, também em Caçador, à rua Salgado Filho, 771 (Loja - 4).

Este Supermercado teve sua inauguração com 200 m² de área de venda e 9 (nove) funcionários.

Foi reinaugurado em 30/11/77, com prédio próprio com área de vendas aumentadas em 10 (dez) vezes, portanto com 2.000 (dois mil) m² e também aumentado o seu quadro de funcionários em 5,6 vezes, ficando portanto com 50 funcionários.

Mas a empresa não parou por aí. A sua direção sempre imbuída na busca de novos horizontes, partiu em busca de novas regiões.

E foi no planalto norte, na cidade de Canoinhas que a direção através de estatísticas, estudos e análises, que esta cidade tinha um bom potencial de consumo.

TOKARSKI CIA LTDA

Lojão e Supermercado Cruzeiro
Comercial Agro-Pecuária
de
Paulo A. Wagner

Corretivo - Fertilizantes
Sementes - Produtos Veterinários

Parabenizam Três Barras pela
passagem do seu
"Jubileu de Prata".

MF - COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADEK S.A.

Revendedor Massey Ferguson

Que o progresso seja uma constante
na vida deste município.

Parabéns Três Barras.

LOJA DE CALÇADOS "PAULO" Mayeski Cia Ltda

Foi o suor e o trabalho desta brava gente
que fez Três Barras crescer e
tornar-se um município importante.
E quando a cidade festeja o seu
"JUBILEU DE PRATA"
não podemos ficar ausentes.

Parabéns Três Barras.

TRÊS BARRAS

População: 13.585 habitantes

Eleitores: 7.658

Judiciariamente: Canoinhas

RECORDANDO



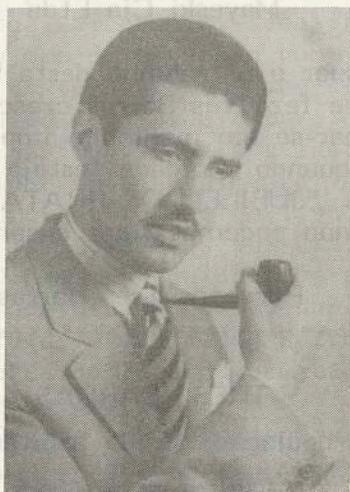
FOTO DE CASAMENTO.

Noiva: Maria Toporowski
Noivo: Antonio Cândido
Mãe da Noiva: Victoria Toporowski
Pai do Noivo: Manoel Cândido
Testemunhas: Jaime e Hertha Bishop,
Ernesto Bishop
Membros da família Toporowski na foto:
Paulo, Augusto, Pedro, Antonio, Elza e
Leonardo.

* * * * *



Pedrinho
hoje grande
Industrial
em Curitiba.



Sr. Pedro com 21 anos.



Pedro - Julieta - Munira.



Pedro, Julieta e Munira
quando estudavam em Curitiba.

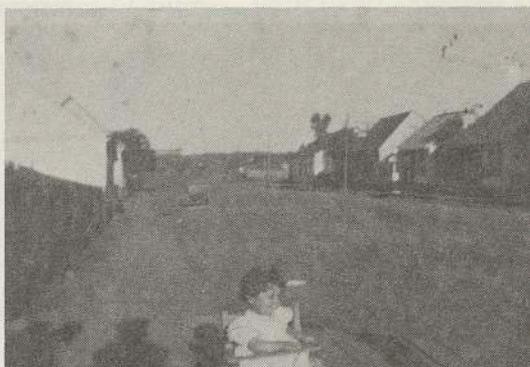


Sr. Pedro com as filhas
Regina e Marilene.



Dona Julieta, esposa do Sr. Pedro

COMO É BOM RECORDAR



Marilene, médica reside no Rio Grande do Sul.



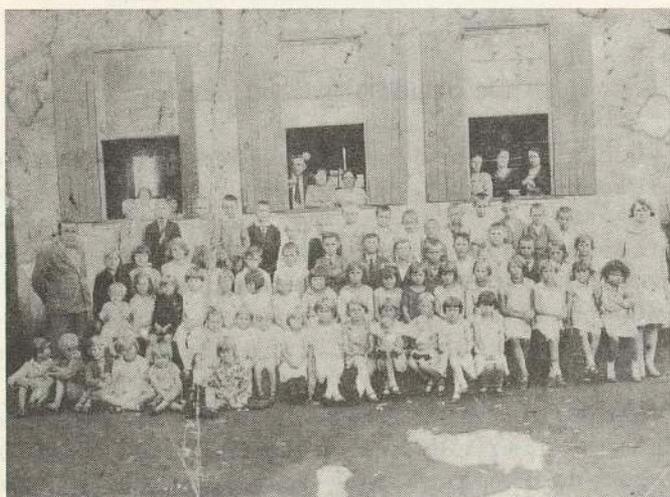
Antonio Luiz Seleme
hoje médico Cardiologista
residente em Curitiba.



REGINA
FORMADA EM
PEDAGOGIA,
HOJE PROFESSORA
EM CURITIBA.



D. FARID
E
SEUS
FILHOS



Escola Particular Polonesa:
Atual CLUBE OPERÁRIO.

Na foto o professor: Estanislau Stabowski.

Os alunos João e Helena Toporoski e Wanda Polanski.

Na janela a parteira Dermeteka.



LEMBRANÇA DA GREVE EM TRÊS BARRAS DE 22 à 27 DE JULHO DE 1917.

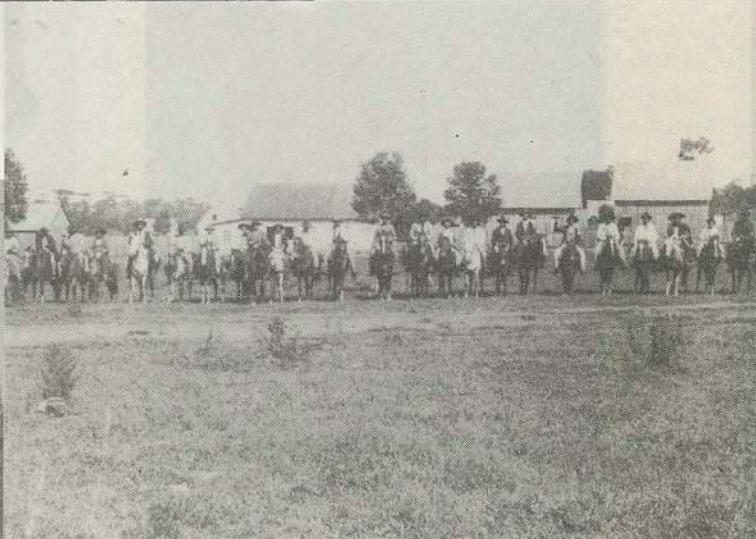
A primeira greve de operários da "Lumber" em 1917, chefiada pelo professor Didio Augusto.

Registra-se que foi a primeira greve de operários no Sul do Brasil, por isso foi ele preso incomunicável e levado algemado como perigo subversivo, foi levado à cadeia de São Francisco do Sul, onde ficou vários dias a pão e água.

As fotos são do arquivo do Sr. Orty.



Estação de Canoinhas, S. Catarina
Contestado



Cavalaria Jagunça pronta para o combate Canoinhas, 1913

Piquete composto de 24 homens, não seria por acaso os doze pares da França.

CONTESTADO

Terá como origem Três Barras?

Conforme afirmações do historiador Orty Machado, é bem possível que Três Barras é o ponto de partida para o histórico do Contestado.

A GUERRA DO CONTESTADO

De Aglaé Pacheco Bueno

Contestado tem como ponto de partida a definição dos limites entre as Províncias de São Paulo e Santa Catarina. Os limites que levaram a essa guerra desenfreada, que participaram milhares e milhares de pessoas inocentes. Os paulistas achavam que os limites estavam fixados pelos rios Canoas, Pelotas e Uruguai.

Santa Catarina dizia que seu território tinha por limite o Rio Negro e Iguazu. Com a criação da Província do Paraná, a disputa foi crescendo, crescendo. Com a proclamação da Re

pública em 1889, a 1ª Constituição, agravou ainda mais o problema, porque transformava as províncias em Estados.

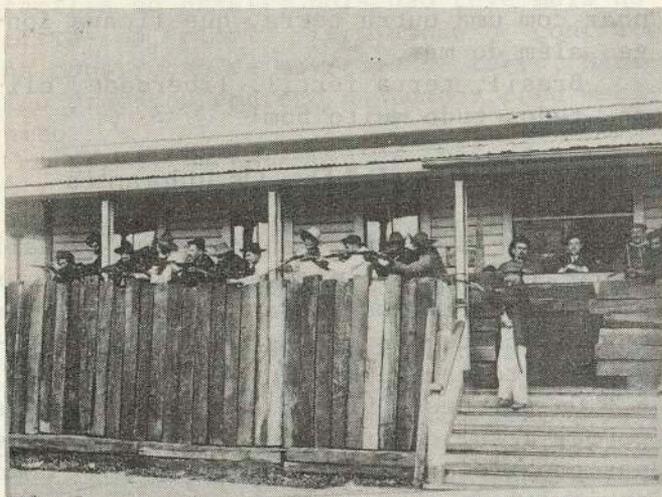
A 1ª província instalada no Estado do Paraná foi na Lapa. A parte mais importante começa com a disputa do Paraná e Santa Catarina. Um dos pontos mais importantes, há referências, cito 1912 e 1916, com a Companhia de Estrada de Ferro e a Southern Brazil Lumber And Colonization

Começaram a usar a violência, para colonizar as terras marginais à linha da estrada de ferro.

Três Barras é citado como ponto de partida e não Caçador, que por documentação vem a ser o trecho final da guerra do Contestado.

A partir de 1.987, Três Barras apresentará um dos maiores históricos sobre o Contestado, com documentação, marcos, relatos, pela historiadora Aglaé Pacheco Bueno, neta de um grande Coronel morto nos últimos dias da Guerra do Contestado, (na tomada de Santa Maria).

A história para que possa fazer parte dos arquivos, deve ser documentada, pois fazer histórias é fácil. . . , mas a verdadeira história tem como ponto de partida, Três Barras e Canoinhas. Vamos lutar juntos ???



DESMATAMENTO E REVOLTA NO VELHO CONTESTADO.

De Aglaé Pacheco Bueno.

Fotos do arquivo Egon (Canoinhas-SC).

No dia 20 de outubro, faz 70 anos que a Suprema Corte do País decidiu definitivamente uma das maiores questões de divisas que surgiu na história do Brasil: O Contestado. As dúvidas territoriais surgiram quando no desmembramento da província de São Paulo, da então 5ª Comarca, hoje o Estado do Paraná, na ocasião em que se procurava delimitar as fronteiras ao Sul com o Estado de Santa Catarina. O Novo Es

tado do Paraná (então Província) sentiu-se usurpado em territórios nas regiões limitadas pelos rios Uruguai, Peperi-Guaçu, Santo Antonio, Iguaçu, Negro, Preto e Bituva, numa área total que abrangia cerca de 50.000 quilômetros quadrados. Em 1901 o Estado de Santa Catarina propôs uma ação originária de reivindicações sobre limites territoriais, cuja decisão só foi dada em definitivo 15 anos mais tarde, após acirrada luta nos tribunais, envolvendo os mais destacados juristas do País.

O tumulto criado pela questão, exarcebu o ânimo das populações fronteiriças, aliando-se à agitação social provocada pela concessão de terras devolutas a grupos estrangeiros e latifundiários. A somatória destes fatores, ocorridos todos mais ou menos na mesma época, criou um cenário de revolução popular, que atirou humildes lavradores e posseiros contra forças armadas do Governo, num dos quadros de maior agitação e perturbação social da nossa História.

A História do Paraná, uma obra em quatro volumes dos destacados historiadores paranaenses, Cecília Westphalen, Altiva Bahana e Brasil Pinheiro Machado, faz uma breve porém muito feliz menção à Questão do Contestado, colocando muito bem o problema nos seus mais diversos ângulos, principalmente nas conclusões sobre os motivos que originavam a revolta dos lavradores e posseiros e que os levaram a lutar durante três anos contra as tropas governamentais.

A breve e avassaladora passagem da empresa norte-americana "LUMBER", pelo Brasil no início deste século, deixou marcas profundas, traduzidas pela devastação de uma área imensa de pinheiros no norte catarinense e pelo estímulo a uma das maiores agitações sociais ocorridas na nossa história: a Guerra do Contestado.

Tendo recebido uma concessão do governo federal para explorar a extração de madeira numa área correspondente a 20 quilômetros a direita e a esquerda do eixo da estrada de ferro (em parte construída pela americana), que se destinava ao sul do país, a "LUMBER" não hesitou em promover a desapropriação da área concedida, através dos métodos mais violentos, expulsando e matando os que se obstinavam em conter sua danosa empreitada, e inaugurando talvez o grande ciclo de desmatamento indiscriminado, que infelizmente perdura até hoje no Brasil.

Os dados referentes ao volume de madeira extraída pela "LUMBER", são imprecisos, assim como o número de humildes sertanejos que tiveram suas posses de terras confiscadas, além dos inúmeros mortos e desaparecidos. O problema da "LUMBER", se

não foi causa, foi pelo menos um dos fatos desencadeantes da insurreição popular que durou de 1912 até 1915 e movimentou uma ação bélica com a participação das polícias militares do Paraná e Santa Catarina, exército e civis recrutados na região, envolvendo cerca de 10 000 homens.

Os revoltosos eram caboclos e humildes lavradores, ignorantes e fanatizados pela influência do falso monge José Maria, que se dizia irmão de João Maria, monge que peregrinou por terras do Paraná e Santa Catarina entre 1896 e 1910. Tal "monge" acenava às populações carentes com curas, remédios, legalização das suas terras e a volta da monarquia no país, mas tendo mesmo como motivação principal a luta armada para corrigir a tremenda injustiça social de que eram vítimas as paupérrimas populações marginalizadas pelos latifúndios e pela política de terras, já largamente praticada na época.

Enquanto o Tenente Herculano de Assunção, autor de um livro sobre o Contestado diz que "nos sertões do sul, em pleno coração da fertilíssima zona até há pouco disputada pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, habita uma população numerosa, sem o mínimo resquício, de sentimento humano", para classificar o caráter dos revoltosos, o General Demerval Peixoto, contemporâneo do Contestado assim se refere a uma das colônias implantadas pela "LUMBER". "Aí foram sumariamente espoliados de suas propriedades muitos sertanejos que há longos anos eram posseiros das terras devolutas, nas margens do Rio do Peixe". A triste passagem da "LUMBER" pelo nosso país, marcada pela agressão ecológica e social, ficará gravada para sempre através de uma carta, transformada em uma posta de sangue, encontrada nos bolsos de um revoltoso após uma sangrenta batalha, e que em certo trecho dizia:

"Nóis não tem direito de terras, tudo é para a gente da Oropa", assim como pelas palavras deixadas por um guerrilheiro pintados nas paredes da estação de São João, após uma batalha: "O Governo da República toca os filho brasileiro dos terrenos que pertence à Nação e vende para os estrangeiros, nós agora estomo disposto a fazer prevalecer nossos direito". . .

* * * * *

Três Barras

Uma carta. . . um silêncio quebrado após 21 anos e. . . os laços de uma família tentaram se encontrar pelas. . .

PÁGINAS DA VIDA

Aluno: Eduardo Baukat - 1ª série "C"

Iº CAPÍTULO - Por volta de 1910

Na Polônia, o povo vive sob a pressão do regime da Rússia. A Rússia tinha muito interesse na Polônia, pela fertilidade do solo e por causa da saída pelo mar.

Uma família polonesa, trabalhava na agricultura, criava seus gansos e era muito católica. Chegava o cobrador de impostos, se não tivessem dinheiro "zkoty" ouro levava qualquer mercadoria. E a mercadoria escolhida foram os gansos todos os gansos!

Entregaram ao cobrador de impostos, mas esconderam dois casais para não terminarem a criação. Mas foram descobertos e o castigo foi trabalhos forçados para um membro da família. O pai foi para esses trabalhos para poupar seus filhos, já era de idade avançada e os filhos ainda jovens, tinham uma vida pela frente.

Os mais moços começaram a sonhar, sonhar com uma outra terra, que ficava longe, além do mar.

Brasil, terra fértil, liberdade, clima, tudo, tudo muito bom!

IIº CAPÍTULO - Os imigrantes

Entre 1871 e 1920 entraram no Brasil cerca de 25.000 poloneses. Suas principais colônias foram instaladas no Paraná, nos municípios de São Mateus, Rio Negro, União da Vitória.

Os poloneses vinham sob contrato para povoar o sul do Brasil em regime de pequenas propriedades, estabelecendo-se como agricultores. Chegaram em navios, superlotados. Eram alojados na Hospedaria dos Imigrantes que funcionava como um mercado.

Em 1914, após o desembarque no Rio de Janeiro, um polonês chamado Nicolau Toporoski, teve a sua primeira dificuldade no Brasil.

Virou seu prato esperando a sopa, mas logo desvirou-o pois estavam servindo o feijão que ele nunca havia comido.

Nicolau havia deixado na Europa a mulher com dois filhos, que viriam na próxima viagem. Já tinham vendi todas as "perenes" cobertas de pena, pois tinham informações que no Brasil era muito quente. Nicolau ficou na Hospedaria dos Imigrantes, esperando o navio em que viriam a mulher e os dois filhos, para que ele pudesse receber, sua parte de Terra que cons-

tava em contrato como povoador de uma pequena propriedade no sul do Brasil. Era 28 de julho de 1914, o Império Austro-Húngaro declara guerra à Sérvia. Começa a Primeira Guerra Mundial. E as viagens de outros navios trazendo imigrantes foi imediatamente suspensa.

IIIº CAPÍTULO "RUSSAW É BOMBARDEADA"

Nicolau espera notícias, lê jornais. Num jornal a notícia que sua cidade na Polônia, onde ficaram os familiares, "Russaw", cidade das Rosas, foi bombardeada. Tudo ficou arrasado.

Nicolau está só no Brasil, e perde o direito de colonizador de um pedaço de terra no sul do Brasil! Vai então trabalhar sob contrato na construção de ferrovias. Trabalha na construção de estradas de ferro que ligam São Paulo ao Rio Grande do Sul, sob a responsabilidade da Brazil Railway e Cia, pertencente a um grupo norte-americano também responsável pela construção da Estrada de Ferro, Madeira - Mamoré, nos confins da Amazônia. Isso por volta de 1915.

Nesse tempo, conhece uma pessoa também imigrante polonesa e forma uma nova família no Brasil, pois não teve mais notícias da Polônia. Terminando o contrato na construção de estradas de ferro, Nicolau procurou emprego na Lumber como mecânico.

Era 11 de novembro de 1918, é assinado o armistício entre a Alemanha e os Aliados, terminava a 1ª Guerra Mundial.

IVº CAPÍTULO - "A LUMBER"

A Southern Brazil And Colonization pertence ao mesmo grupo norte-americano que dirigiu o Brazil Railway. Com sede em Três Barras a Lumber fixa inúmeras famílias de imigrantes que vieram prestar seus serviços nas categorias de mão-de-obra e de serviços especializados.

A Lumber instalou-se em 1911, extraindo madeira e erva-mate, construindo a maior serraria da América do Sul.

Em 1913 a empresa suspende suas atividades em virtude da revolução dos fanáticos. Recomeçou em 1915.

Nicolau recebe uma visita inesperada em Três Barras. É seu irmão Leo que fugiu da Polônia num navio cargueiro. Traz notícias da Polônia. . . Sua mulher e seus filhos estão vivos, pedem ajuda, a guerra destruiu tudo!

Vº CAPÍTULO "O DILEMA DE NICOLAU".

Continuava trabalhando na Lumber Ago

ra é preciso fazer muita economia! A mulher de Nicolau rasga penas de gansos para vender. Faz bróias em panos brancos de saco que ficam lindas toalhas. É preciso, é justo mandar a metade do pagamento para a família que ficou na Polônia.

Os anos passam. Chega mais uma carta da Polônia. É do filho pedindo permissão do pai para se casar! A filha também escreve da Polônia. Nicolau lê as cartas da Polônia e chora, olha para os filhos pequenos aqui, e também chora!

Um dilema, começa a pensar muito! Voltar para a Polônia ou ficar no Brasil?

Compra um terreno em Três Barras, pois moravam nas casas da Lumber. Compra madeira, vai fazer uma casa, criar muitos gansos, pois perto tem um riacho onde os gansos podem nadar!

Mas não chegou a construir a casa, pediu demissão da Lumber e disse que precisava viajar para muito longe.

Deixou em Três Barras sua mulher esperando seu sétimo filho. À noite, sua mulher rasgava as penas de gansos para vender e chorava muito.

Depois de oito meses, próximo ao nascimento do oitavo filho, Nicolau volta para casa. O Consulado Brasileiro não permitiu a saída de Nicolau do Brasil, pois ele já havia formado uma família numerosa aqui.

VIº CAPÍTULO "O PEDAÇO MAIS AMARGO DA VIDA".

Nicolau voltou doente, não trabalhou mais e aquela família passou tantas dificuldades. Sem recursos, sem casa própria, sem terra, passaram fome, passaram frio, doenças, humilhação. A miséria era terrível!

A mulher de Nicolau saía de madrugada para trabalhar nas roças de grandes proprietários: carpir, plantar, colher o feijão. Também pintava a cal as casas que naquele tempo eram muito altas, pois quase todas tinham sótão.

Levava um filho junto, para o trabalho e os outros deixava em casa. As famílias ricas pediam sua filha Maria e ela dizia:

- Filho não é cachorro! Filho não se dá!

Os negros anos se passaram, os meninos cresceram e com 14 anos começaram a trabalhar na Lumber. Maria, sua filha, trabalhava na casa do diretor da Lumber.

Nicolau ficou doente durante 20 anos e faleceu.

* Nascido na Polônia em 1878

+ Falecido em 1951, sepultado em Três Barras

VIIº CAPÍTULO "A PARADA DA LUMBER"

A Lumber em 1940, foi incorporado ao patrocínio da União, seus operários foram indenizados na sua maioria. Mas alguns ainda permaneceram até 1952, quando uma grande extensão de terras do município foi desapropriada pelo Governo Federal, para instalação de um campo de Instrução Militar. Com a extinção da Lumber, muitos moradores tiveram que mudar-se para outras localidades como: Curitiba, União da Vitória, Mafra, etc. Alguns mudavam também suas casas. Alguns filhos de Nicolau também se mudaram de Três Barras, após a extinção da Lumber.

Um filho foi para Curitiba, outro para o Rio de Janeiro e a filha Maria já casada e mãe de duas filhas mudou-se para União da Vitória.

VIIIº CAPÍTULO "UMA CARTA DA POLÔNIA"

Era o dia 13/02/65, chegava no correio de Três Barras novamente uma carta da Polônia. Essa carta ficou guardada num Baú da família durante 21 anos sem que ninguém respondesse. A mulher de Nicolau também já estava muito doente.

IXº CAPÍTULO - "A RIGESA"

A extinção da Lumber e o êxodo rural estagnaram o progresso de Três Barras.

Quase virou uma cidade fantasma. Suas casas no centro lembravam aqueles filmes do velho oeste!

Mas, a partir de 1956, novamente em Três Barras, uma firma americana fixa-se. É a Rigesa, Celulose Papel e Embalagens Ltda. Com grande reflorestamento e fábrica, há esperanças de progresso para o município. Aumenta a população. Chegam muitos moradores de Lages, do Paraná e de diversos lugares. É o progresso que invade o município. Dentre esses novos moradores, também uma filha de Maria, neta de Nicolau.

Seu marido vem trabalhar na Rigesa, deixando residência em Três Barras.

Xº CAPÍTULO "APÓS 21 ANOS A CARTA FOI RESPONDIDA"

Maria vindo a passeio à Três Barras encontrou a carta na casa de seu irmão. A carta dizia:

Cidade das Rosas, Polônia 13/02/65.

Não sei se esta carta é recebida, mas

cumprimento como é o costume polonês, em primeiro lugar que seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo.

Querido Tio Nicolau, o que vos cumprimenta é o seu sobrinho Mariano, filho de Adão e Suzana. O endereço consegui do seu filho, não sei se acertei, mas experimento mandar esta carta para Três Barras, talvez alguém leia e me conte sobre a sua saúde e a sua convivência. E também sobre o tio Leonardo se ainda vive ou algum de seus filhos, peço mandar, o endereço deles se for possível para que eu possa me comunicar com todos. Não tenho muito a escrever, porque não sei se recebem esta carta. Mas depois ao responder esta nos comunicamos melhor, pois faz algum tempo que não temos notícias suas. Na próxima carta mando fotografia e peço por demais que me respondam esta carta. Fico aguardando ansioso a sua resposta e mando saudações das melhores. Aqui se despede.

Mariano filho de Adão e Suzana.

Maria respondeu a carta em março desse ano e qual não foi surpresa quando também recebeu resposta!

XIº CAPÍTULO "Chega a resposta da Polônia"

Cidade das Rosas, 1986.

Caríssima Prima Maria

Eu recebi a sua carta bem no sábado de Aleluia. Até chorei de tanta alegria, que recebi a resposta da carta depois de longos anos. Maria você pergunta quem da família vive: Marcelo, filho de Adão e Suzana, Eu sou a nora deles; o sogro Adão e a nora Suzana não vivem mais. E o meu Mariano que escreveu aquela carta há 21 anos também não vive, faz 25 anos que faleceu. Procurou muito por vocês e não alcançou receber a resposta da carta.

Eu também me chamo Maria, esposa de Mariano e tenho 3 filhos, Pedro, Francisco e Miguel. E agora Maria me escreva de onde você encontrou meu endereço?

Tivemos uma páscoa muito feliz, parecia que você estava entre nós. Mas ficaríamos mais felizes se você viesse para a Polônia nos visitar.

Por caridade, mande fotos de tua família, esperamos ansiosos a próxima carta.

Também envio uma foto. É do meu filho Miguel, sua esposa Guenia e o casamento de sua filha. O endereço agora é: W, Botorega W5. - Ps. Russow 59-950.

XIIº CAPÍTULO

XIIº CAPÍTULO

"MIGUEL QUER CONHECER O BRASIL
E A FAMÍLIA QUE AINDA VIVE"

Miguel já fez todos os papéis para vir para o Brasil. Mas a Maria que mande do Brasil alguma declaração que ela é sua parente para que ele possa ter permissão para viajar. Na Polônia ainda impera o regime comunista. Maria já providenciou essa declaração no Fórum de União da Vitória. Preciso levar Identidade, escritura da casa, etc. . . O documento já foi enviado à Polônia neste final do mês de agosto!

ÚLTIMO CAPÍTULO.

O último capítulo dessa história será a visita de Miguel ao Brasil e os laços dessa família poderão finalmente se encontrar. . .

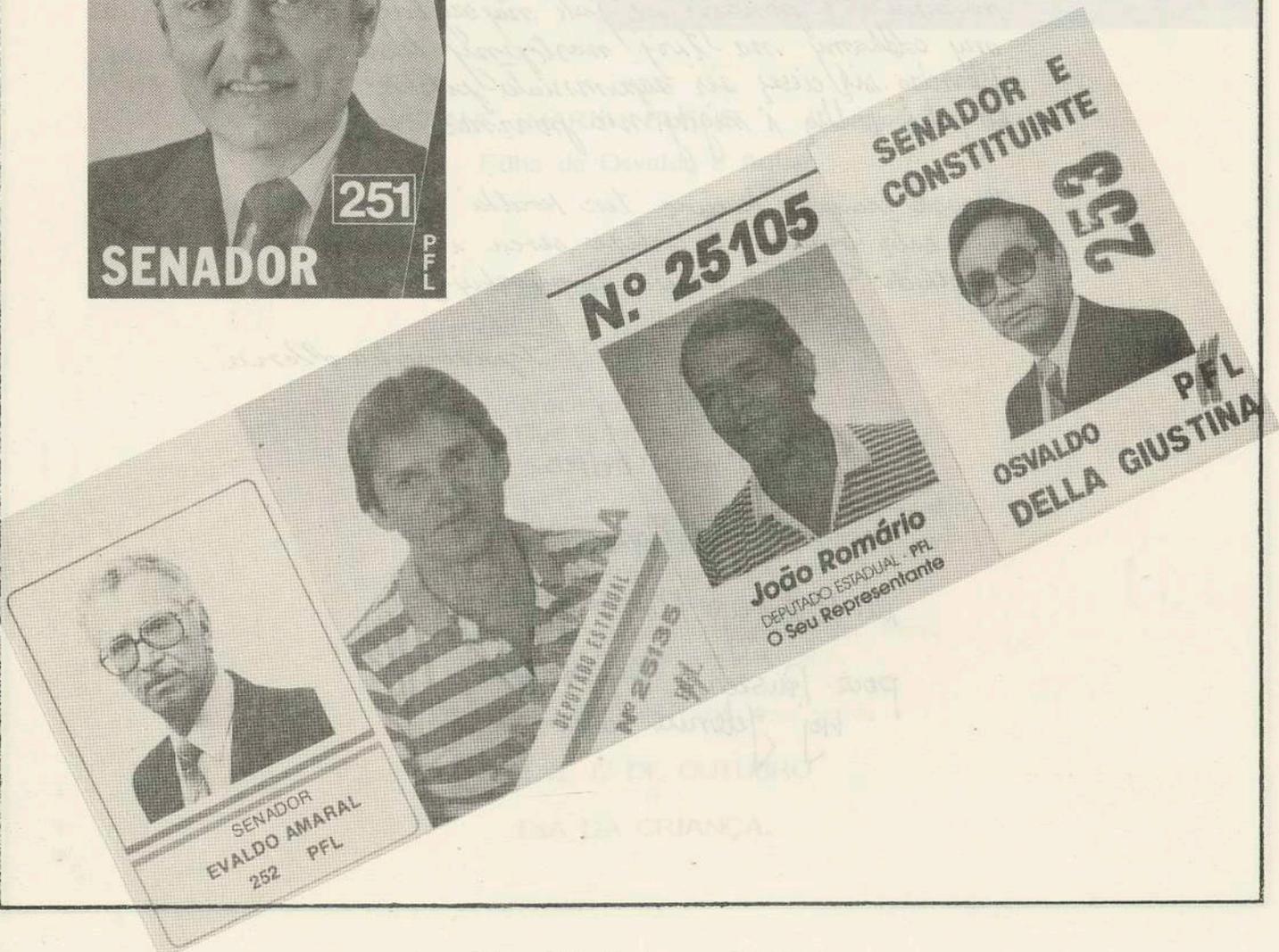
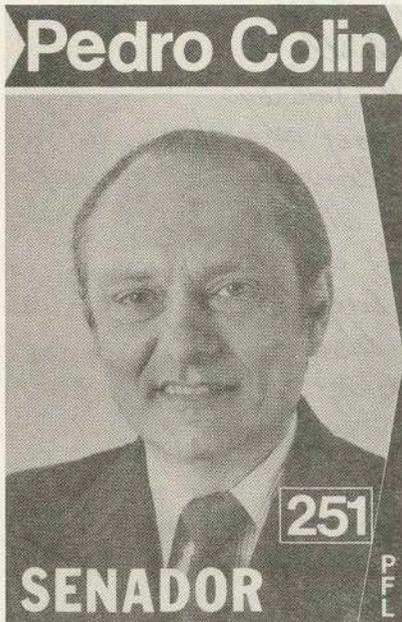
Ps. Solidarietà.



Miguel Toporoski
O parente polonês que quer conhecer a família que vive no Brasil.



Nicolau Toporowski
o imigrante polonês que viveu em TRÊS BARRAS.



Kruszów 11V.1986r

Draga rodzinno

Draga rodzinno ja list odwas otrzymalam na same swieta Wielkanocne wi zebr sie popstakowia w radosci zebr odwas otrzymalam list po takich dlugich latach. Marysia ty sie zapytujesz kto zyje jeszcze zyje Marcela Turka adama i szary i ja jestem tych synowa. A tato ocdm niezyje i mama duszma nie zyje i moj Mariann nie zyje. moj mzy 5 rok nie zyje tak zawni szukaj i niedoczekaj odwas listu. Ja mam 3 synow Pieter Franek i Miklat A marcela ma 3 curki. Jozia i Monia. A ta reszte rodziny juwr nie zyje. A teraz Marysia waznie mi sledz ty dostales moj adres. A my jesteimy wysycy zdrowi. leturego wam zawnia zyczymy całej familiji. Po otrzymaniu twego listu to mieliśmy takie swieta wesole tak jak bys byla zhami. A jeszcze byjomy sie lepiej czieszyli jak bys przyjechała donas do Polski. Marysia ty mam Episa trochu osobie czy masz Anzica dzieci i przjeli nam swaja fotografię całej rodziny i postaraj sie jak najwybiej bo my oddkamy na twój nastepny list. I bardzo sie cieszy sie wspomniata polskiej proszmi bo jeste polky i nigdy nie poznamie zapannie.

Marysia natym kwicac ten kratka list i pozdrwina. Lit z całą rodziną z całego serca i pozdrów odwas wszystkich Polkow leture zamieszkuję tylko Ciebie

Toporowska Maria.

To jest moj adres.

Toporowska Maria.

ul. Batorogo Nr. 5

poor. Pauszin 59-950

Hoj Jelenia Sora.

Três Barras, homenageia, as crianças
Tresbarrenses.

Aos pequenos, o futuro, o amanhã de
nossa cidade.

Parabéns no seu dia.

Salve 12 de outubro.

DIA DA CRIANÇA.



VIVIANE MARIA BUENO - 11 anos

Filha de Osvaldo e Aglaé.

Você que ri
Que chora, que brinca
que diz mamãe outra vez!
Colombo!

Você criança feliz!
Que pula, que canta
E é feliz.

Viviane, você que é
filha de professora,
que muitas vezes não
tenho tempo para você,
pois centenas de crianças esperam por mim.
Meu tempo hoje é para você.

Viviane, acima de tudo amo você.

SALVE 12 DE OUTUBRO

DIA DA CRIANÇA.



Hasteamento das Bandeiras: Brasil, Santa Catarina e Três Barras
por: Governador Esperidião Amin,
Prefeito Sr. Pedro Mery Seleme,
Coronel José Neyton Rodrigues Romeiro,
durante a inauguração do Aeroporto de Três Barras.